JORNAL DAS MOÇAS

Cr$ 5



...O 15 DE JANEIRO DE 1953
N.º 1961

CRIAÇÃO DE
DIOR
...DES NO SUPLEMENTO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA



LEONORA AMAR

VERA CRUZ



LEONORA AMAR nasceu no Rio, em 28 de fevereiro de 1926, tendo sete irmãos, sendo que a caçula esta com 4 ou 5 anos.

Dedicada aos estudos, chegou a cursar o segundo ano da Faculdade de Medicina. Entretanto, com Leonora acontecia uma coisa interessantes: ela só estudava se lhe permitissem cantar e dançar. Era a veia artística que, um dia, haveria de dominá-la e projetá-la como uma das maiores "estrêlas" brasileiras.

Cantou durante algum tempo na Mayrink Veiga e, um dia, seguiu para o México, tornando-se uma atriz famosa, estrelando inúmeros filmes para Pel-Mex, desde 1934. Em concurso de beleza no México, empatou em primeiro lugar com a conhecida Maria Felix. Agora, ela está em São Paulo, e ao lado de Anselmo Duarte, onde filmou, para a Vera Cruz, o filme "Veneno", do qual apresentamos maravilhosa cena.

Hoje, ao sair para fazer compras, ponha Modess primeiro na sua lista...

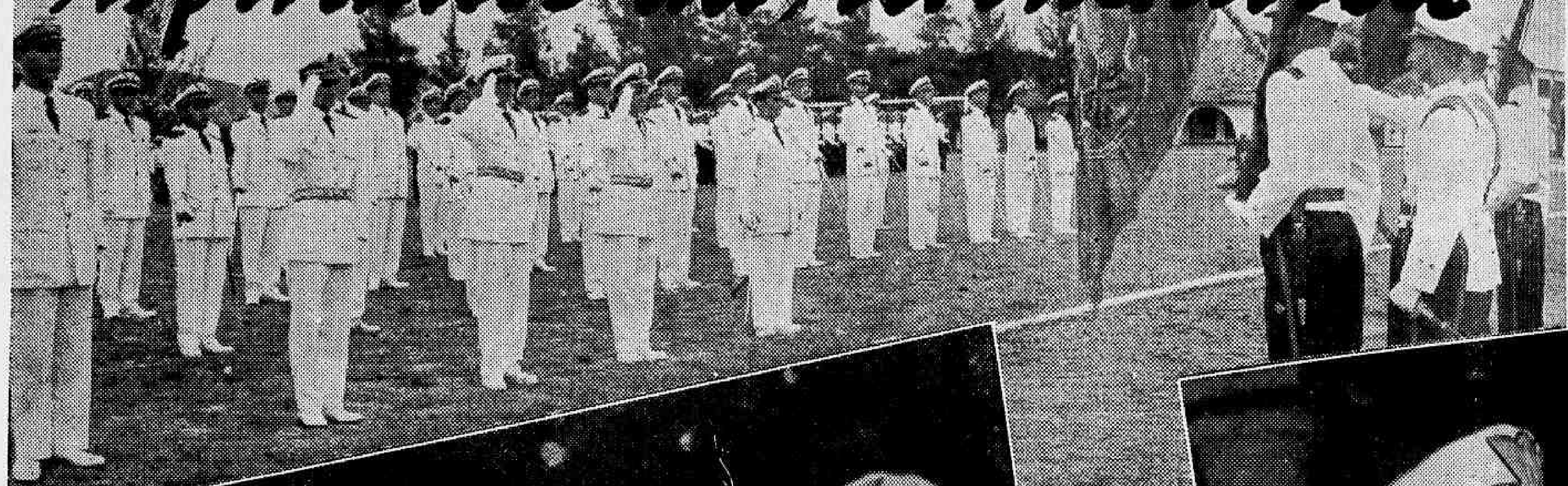


E se você nunca usou Modess, por que não o experimenta neste mês? Você verá que Modess tornar-se-á indispensável, oferecendo confôrto, segurança e higiene além da expectativa.



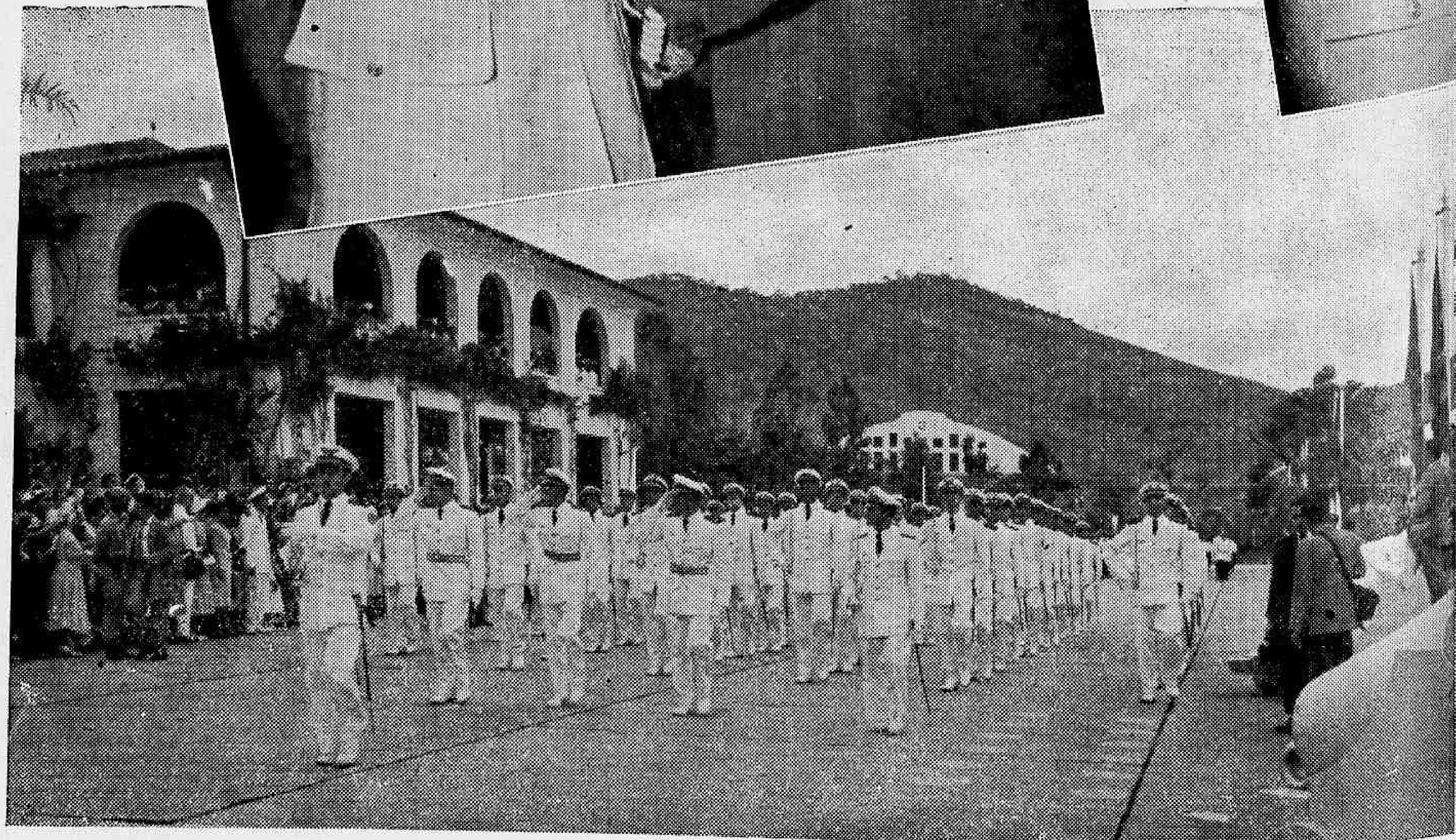
Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos de menstruação e idéias modernas de como passar êsses dias confortàvelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Dep. RRRR- 138 - Cx. Postal, 5030 - S. Paulo

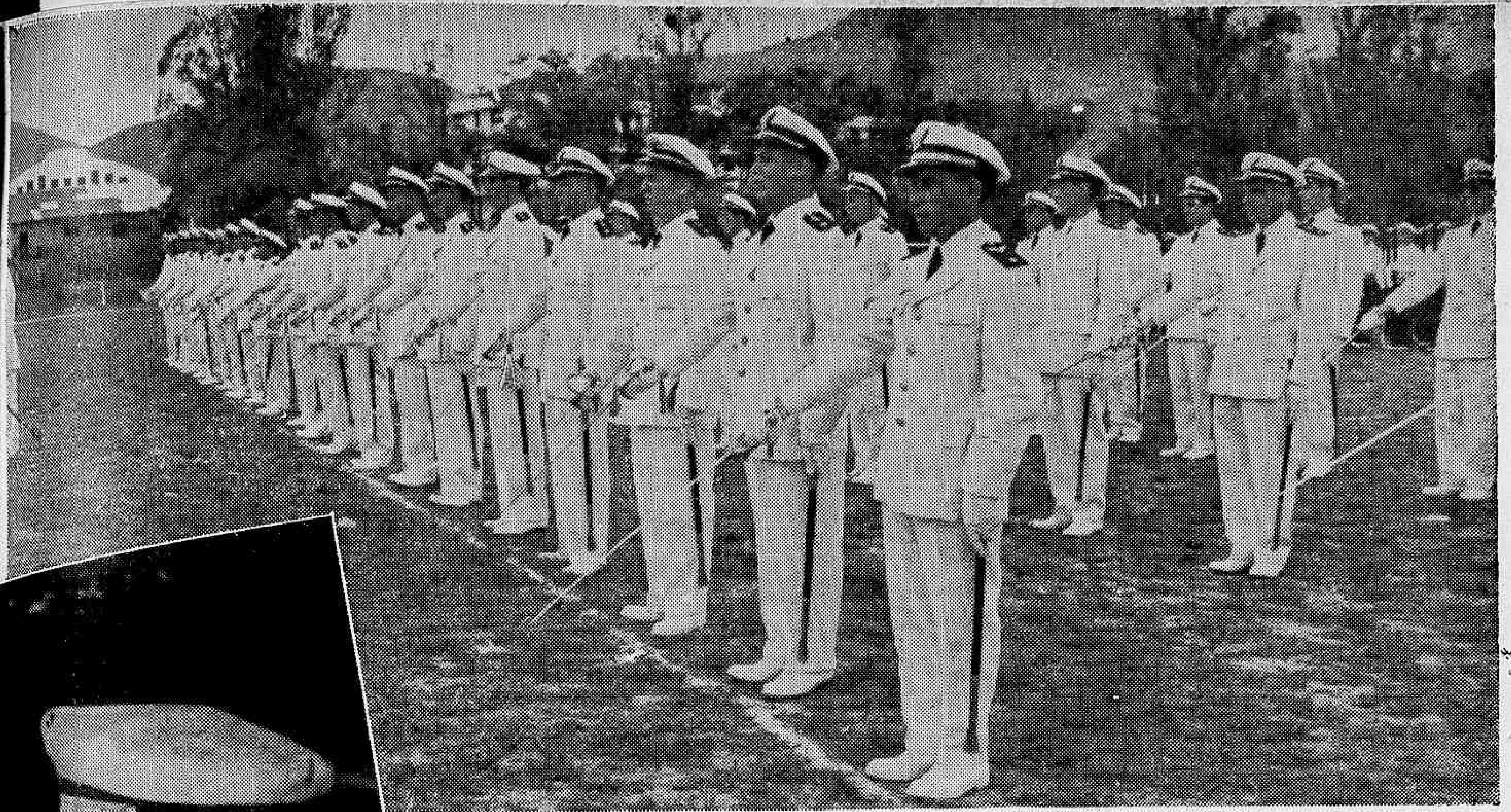
Declaração de Aspirantes da Aeronáutica

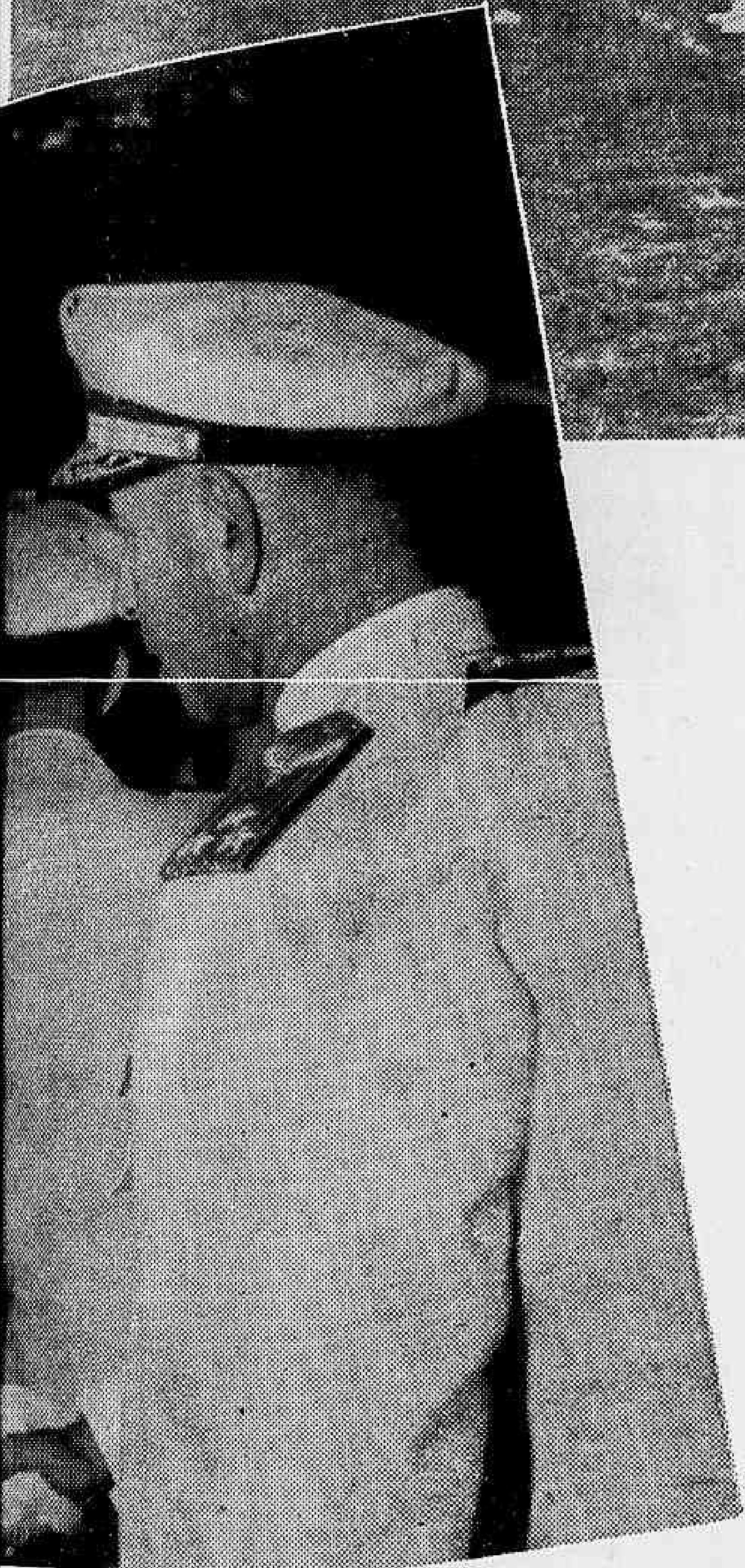






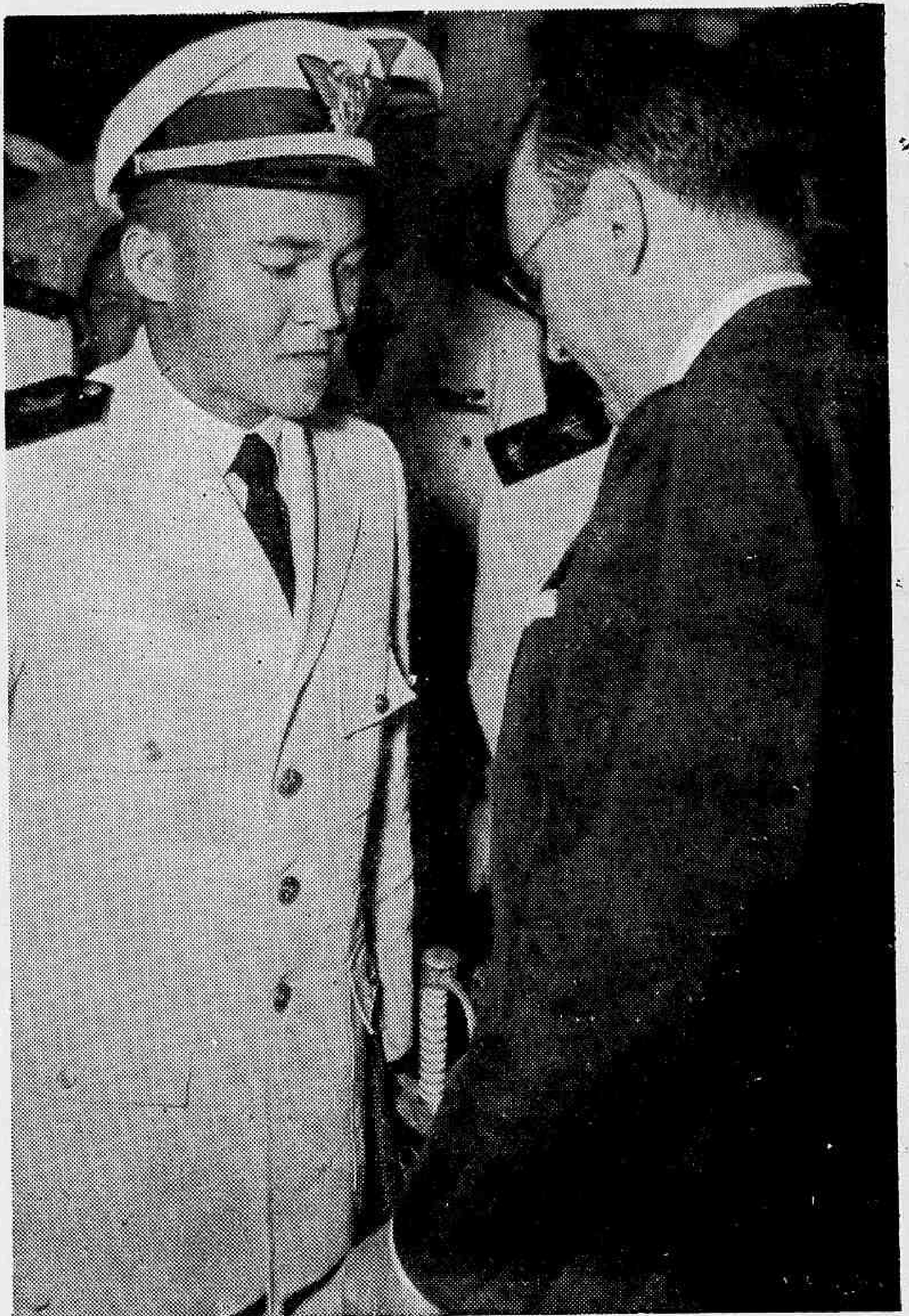






Flagrantes da cerimônia de declaração de aspirantes da Aeronáutica: continência, à esquerda, e, à direita, juramento à Bandeira pelos novos aspirantes; imposição dos espadins, vendo-se o Sr. Getulio Vargas, presidente da República e outras altas personalidades cumprimentando os alunos que se destacaram durante o curso; desfile dos aspirantes.





TROÇAS E TRAÇOS

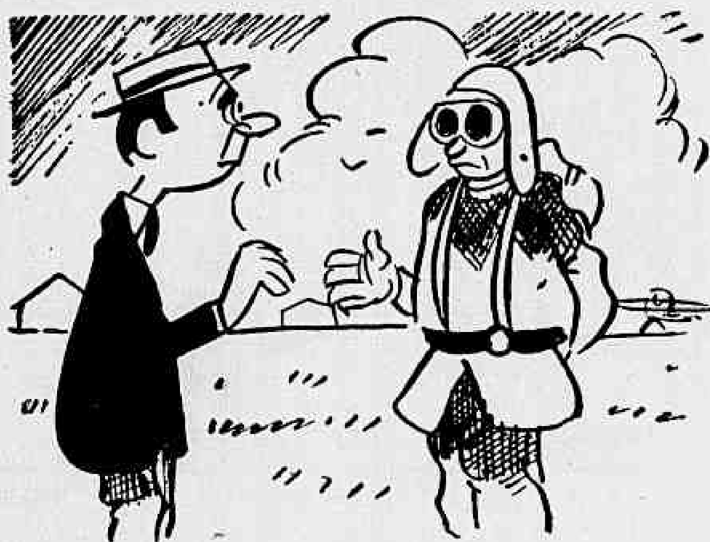
QUE FILA...



Êle — Adivinha quem é.
Ela — Paulo... José... Antonio ou Carlos?

* * *

O USO DO CACHIMBO



O amigo — Você como vai passando?
O aviador — Eu vou cá... indo!

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

O decôro é próprio do decorador?
E' ateu quem diz: — Graças a Deus, eu sou ateu?
O mar é salgado porque tem muito bacalhau, ou o bacalhau é salgado por ficar muito tempo no mar?

* * *

AINDA...

Um amigo encontra outro às 8 horas da manhã embriagado.
O amigo — Já?
O bêbado — Não... Ainda.

* * *

BINGADEIRA

— Como o bingo empolgou a cidade! Todo mundo joga o bingo.
— Foi uma grande invenção! Imagina que bem me faz isto! Minha mulher, que só vivia brigando comigo, agora não me amola mais, pois só vive bingando.

* * *

ADORAÇÃO

— Não creio que êle houvesse gostado de mim. Sempre me censurava na hora do banho de mar.
— Pois eu tenho prova do contrário. Imagina tu que, depois de teu rompimento com êle, traz guardado dentro de seu isqueiro o teu maiô.

* * *

ENTRE ARTISTAS

Atriz — O tenor de nossa companhia propôs-me casamento. Que diz a isto?
Diretor — Aceite sem pestanejar; será um marido modêlo. Jamais êle lhe levantará a voz!...

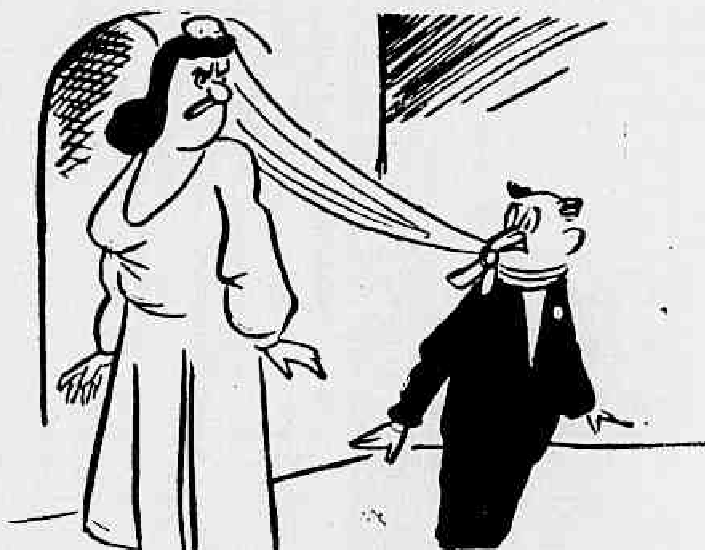
O AMIGO CÃO



— Totòzinho! São dez horas! Você não quer ir assistir à televisão?

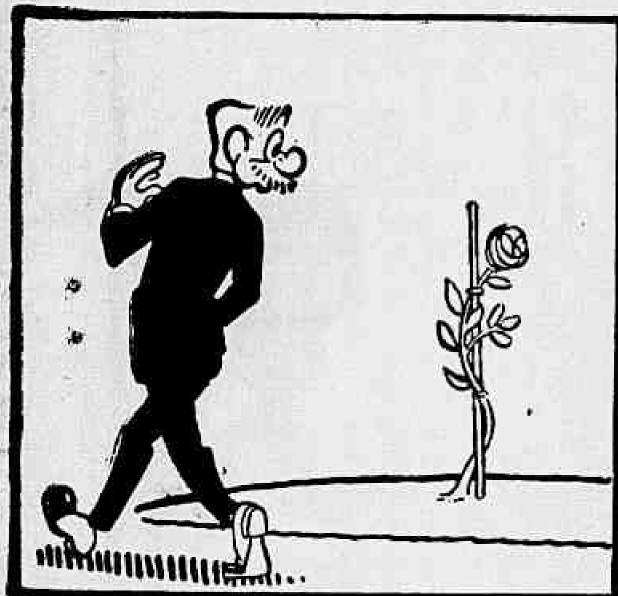
* * *

ENLAÇADO



— Êsse começou cedo!

ÊLE É DE ENCHER...











Agora... quantos pretendentes!...



Antes, ela era sempre esquecida nos bailes, nas festas e reuniões... Sua aparência não despertava atração... Ninguém a desejava para seu par... e ela invejava a beleza de suas amigas... Até que um dia...



...uma verdadeira amiga lhe disse: "Você precisa cuidar de sua pele, Rosinha! Não continue a iludir-se com o maquillage exagerado para disfarçar as imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia.



Foi um conselho sincero... Agora, Rosinha é quem se vê obrigada a "esquecer" tantos admiradores... E suas amigas invejam aquela sedutora beleza natural que o Leite de Colonia proporcionou à sua pele



Não oculte e nem disfarce! CORRIJA as imperfeições da pele com LEITE DE COLONIA

É uma ilusão!... Além de tornar a beleza artificial, o excessivo maquillage para ocultar as imperfeições do seu rosto é nocivo à vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da cutis com Leite de Colonia. Aplique-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó e, à noite, numa última limpeza da cutis. E sua pele conquistará aquela beleza natural tão desejada por tôdas as mulheres. Leite de Colonia limpa... alveja... amacia e protege sua pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4016



Aqui está reunida a "Mesa Quadrada", numa noite de calor. Zezé Macedo, Otavio França (Barnabé) Aloysio Silva Araujo (presidente) e Fregolente



A espôsa (Neuzira Silva) sabe dormir... de dia. Êsse é o seu trabalho. À noite, sai sòzinha, porque o marido, cansado de trabalhar, tem que dormir. E vem o pedido de divórcio. — Êle é um tirano, tem que me dar uma pensão, etc.

"MESA QUADRADA" é um dos mais notáveis programas do momento, sendo dos maiores cartazes da T V. E' uma paródia das famosas "mesas redondas", tanto do rádio como da televisão. Como se vê, é um programa humorístico, cujo "script" é de autoria de Aloysio Silva Araujo, um nome bastante conhecido e que, também, faz o papel de "presidente da mesa". Nele tomam parte vários atores, sendo que artistas fixos do mesmo são o Aloysio (presidente da mesa) e Otavio França, que faz o engraçado papel de "Barnabé"

A nossa reportagem focalizou o famoso programa da T V durante a paródia da discussão do problema do divórcio, no qual o "Barnabé" prova que o divórcio é prejudicial com os quadros que apresentamos.

O pai (Milton Moraes) já casou 5 vêzes. O filho pertence ao primei-o matrimônio. O pai bebe e fuma; o filho fuma e bebe. O pai acha ue a melhor mulher foi a segunda; o filho acha que foi a quinta, a tual. Mas tudo acabará bem para os apologistas do divórcio







Não há dúvida: vai haver divórcio. O processo é de legítima incompatibilidade de gênios. E ela (Miriam Moema) diz que está com a razão. Para não sujar a casa, êle (Aristóteles Lima) tem que entrar de gatinhas e tem que apanhar as pontas de cigarro que ela deixa cair sem querer. Êle não pode falar, perturbar-lhe a leitura e, quando toma banho, tem que secar o chão. Ela há de declarar que é uma vítima. Mas, será possível que alguém acredite?!



O juiz (Martins Francisco) pergunta-lhe: — "Que deseja o senhor?" — Êle (Raymundo Furtado) responde: — "Divorciar-me"

— Por que?

— E' que, depois de tantos anos de casado, consegui apertar, pela primeira vez, a mão de minha espôsa.

— E que tem isso?

— E' que fui apertando-a, apertando-a, até partí-la, a fim de tirar-lhe uma faca com a qual ela ia me matar



— Impossível esta vida de casada! — **reclama a linda** espôsa (**Rosangela Maldonado**). — Como viver, se o que o bôbo do meu marido **ganha mal dá para** os meus **perfumes. Afinal, não** é muito para uma garôta de hoje gastar dez mil **cruzeiros em perfumes,** vestidos e **calçados. Ora,** só o divórcio dará **um jeito à minha** vida!



O filho mais velho (Walter Gaspar): — O teu pai! O meu, sim. Era alto, forte e trabalhador. Deixou uma fortuna para a mamãe.

O menor (Cleonir dos Santos): — O meu é muito mais que o teu. E' bem bonito e bem forte. Não sai da praia e tôdas as moças gostam dêle. Não trabalha porque a mamãe é rica.

O mais velho: — Mas o dinheiro é de meu pai.

O menor: — Teu pai! Teu pai é o meu; êle é que é o marido atual de mamãe.

Desculpem-nos os leitores que possuem televisão, se o que aqui está publicado não é cem por cento do que foi televisionado. Seria impossível captar as palavras de todos os "sketches". Entretanto, aos que nos lêem, devemos esclarecer que o programa foi mais ou menos isso. As palavras podem diferir, mas não a idéia de um programa que, aliás, foi um sucesso

O CONTO DA SEMANA

Um dia depois do outro

MERCEDES ARRUDA

ENCONTREI-ME com Luiza na rua, por mero acaso. Há doze anos que eu não a via. Como estava mudada! E' lógico que tinha ela que estar diferente, mas eu é que não me esquecera de suas feições de mocinha. Conheci-a quando tinha 18 anos e aparentava ter apenas 16.

Já estávamos deitadas, minha companheira de quarto e eu, quando a dona da casa bateu à porta e entrou. Apresentou-nos, então, uma senhora e uma menina de cabelo trançado na nuca, olhos castanhos, enormes, num rostinho redondo. Alta e elegante, trajava um vestido de algodão floreado.

— Esta é Luiza, a nova pensionista.

A senhora que a acompanhava era uma amiga de sua mãe. Nunca me passou pela idéia que uma garôta com aparência tão ingênua e infantil já trabalhasse para viver. Depois, ela gostava de repetir a pergunta que lhe fiz, arremedando a minha voz.

Pois aquela menina chique tinha uma mentalidade muito avançada para a sua idade. Órfã de pai, e pobre, começara a trabalhar com a idade de 11 anos. Um de seus parentes possuia um instituto de beleza, de sorte que ela teve oportunidade de aprender a pentear-se e a maquilar-se com perfeição. A aparência era tóima; contudo, faltava-lhe educação e instrução, era uma revoltada. Ficou noiva de um rapaz rico de sua terra, mas, nesse ínterim, apaixonou-se por um homem casado. Cidade pequena, os boatos não tardaram a surgir, de maneira que Luiza foi obrigada a vir para a capital.

Datilógrafa apenas, e ambiciosa como era, Luiza resolveu usar seus encantos físicos para arranjar marido. Suas mãos eram artistas na costura, dom que ela não aproveitava. Trabalhar fora, com tricô ou costura, que horror! Não rendia quase nada, e para que?

Vestia-se à última moda, com roupas caras, não usava meias e lavava tôda a sua roupa nas horas de folga, porque o dinheiro não chegava...

Luiza queria casar-se para ter um lar. Mas, o rapaz teria que ser rico. Todavia, os homens ricos não queriam casar-se com ela...

Agora — contou-me ela — estava casada, com um rapaz desquitado, mas rico.

— Quer dizer que você conseguiu o que queria? — perguntei-lhe.

— Parece incrível o que vou contar a você, mas a vida de meu marido sofreu reviravoltas... Está sem fazer nada...

Seria possível — pensei — que essa garôta tenha dado o máximo de si mesma para conseguir o seu ideal e, depois de alcançado, tudo se desmorona como um castelo de cartas?

— E, agora, como é? — foi a única coisa que eu soube dizer.

— Estou costurando para fora...

— Você?!

— Sim, eu mesma. Nos bons tempos, minha filhinha ganhava vestidos lindos das melhores casas de modas infantis. Escolhi os mais bonitos, coloquei-os numa maleta e, movida de coragem, fiz uma visita a tôdas as minhas conhecidas r i c a s. Disse-lhes que, de agora em diante, eu ia trabalhar para fora, e que todos aquêles vestidos tinham sido feitos por mim... Elas ficaram encantadas e as encomendas começaram a chegar...

— E como vai o negócio?

— Vai bem, mas tenho de costurar até tarde da noite. As primeiras encomendas deram-me muito trabalho. Às vêzes, eu tinha de desmanchar vestidos de minha filha para ver como eram feitos... Porém, pouco a pouco, fui aprendendo...

SUGESTÕES para o seu LAR

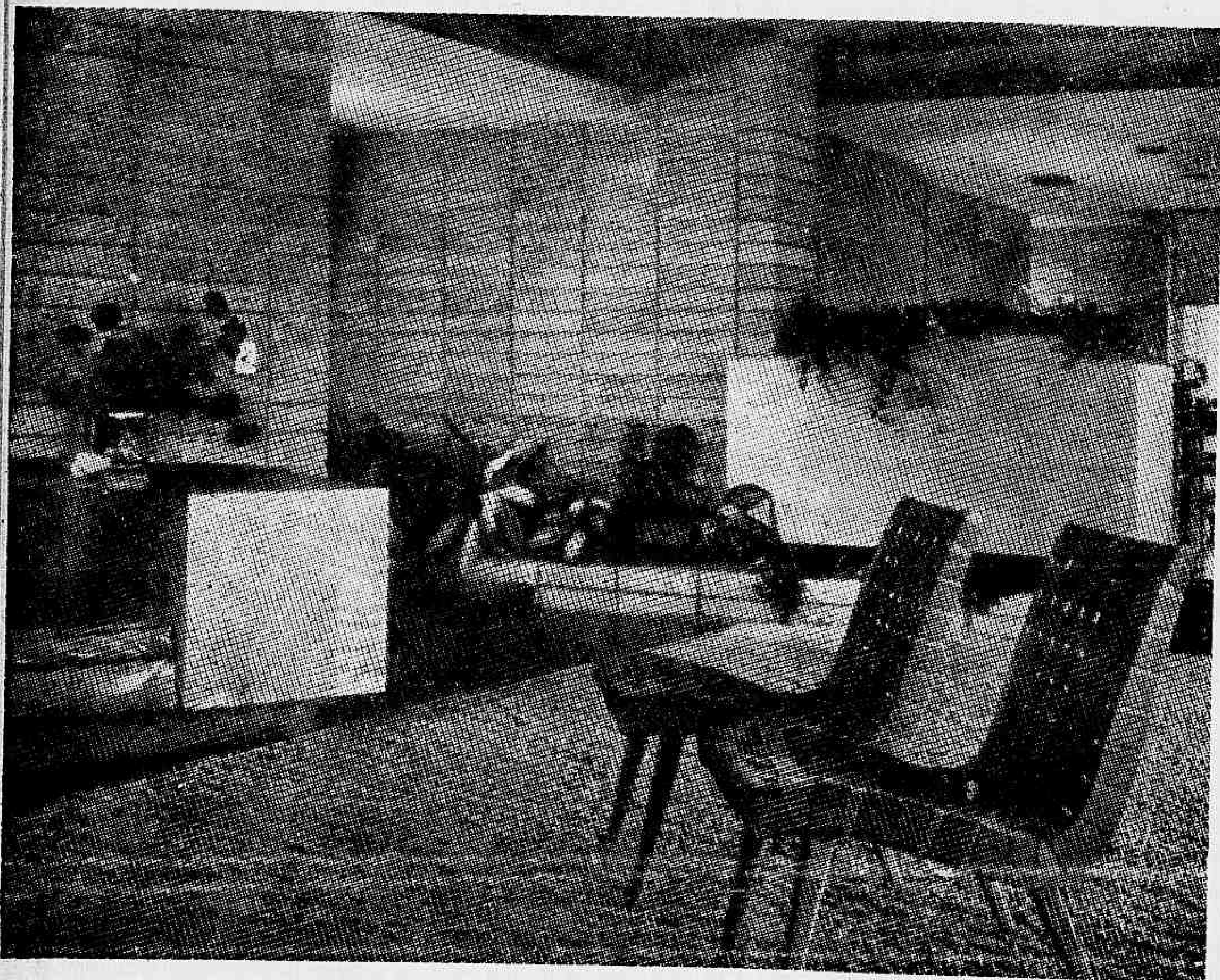




Folhagens verdes adornando o interior de uma casa criam uma doce atmosfera reconfortante em todos os ambientes. Damos aqui três encantadoras sugestões que se adaptam a vários estilos de decoração moderna.

1 — Mande fazer em madeira leve, pintada de branco, três prateleiras que possam servir de canteiro suspenso para algumas folhagens como se vê na fotografia àcima.

2 — Outra maneira muito sugestiva de arranjar folhagens é colocá-las em pequenos vasos amontoados no chão de uma maneira artística, como sugere a segunda foto.



3 — As paredes claras de uma casa ficarão adoràvelmente adornadas, se acompanhadas de folhagens verdejantes como vemos aqui. Esta sala é decorada em coral, amarelo e branco, sendo que os adornos verdes lhe dão um aspecto de frescura muito agradável.

Seja atraente como DIRCINHA BATISTA!

Ela experimentou... comparou... e escolheu... o superior Sabonete

Eucalol

É certo! Se você usar a sua experiência... se você comparar antes de escolher seu sabonete, você também vai se decidir pelo superior Sabonete Eucalol. Eucalol é superior para embelezar porque dissolve e retira as impurezas da pele, cravos, resíduos gordurosos etc. É mais econômico porque tem dupla consistência. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. Tenha a pele mais atraente usando o Sabonete Eucalol!

Diz a Estrêla do Teatro, TV, Rádio e Cinema

DIRCINHA BATISTA:

"A experiência me ensinou a comparar as músicas que me são apresentadas para gravações. Depois de selecioná-las, escolho a melhor. Também, pela experiência, comparei... e escolhí o balsâmico Sabonete Eucalol."

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".

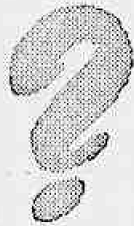
DULCINA DE MORAIS diz: "Também pela comparação escolhi o meu sabonete: Eucalol. Eu me convenci das virtudes de Eucalol".

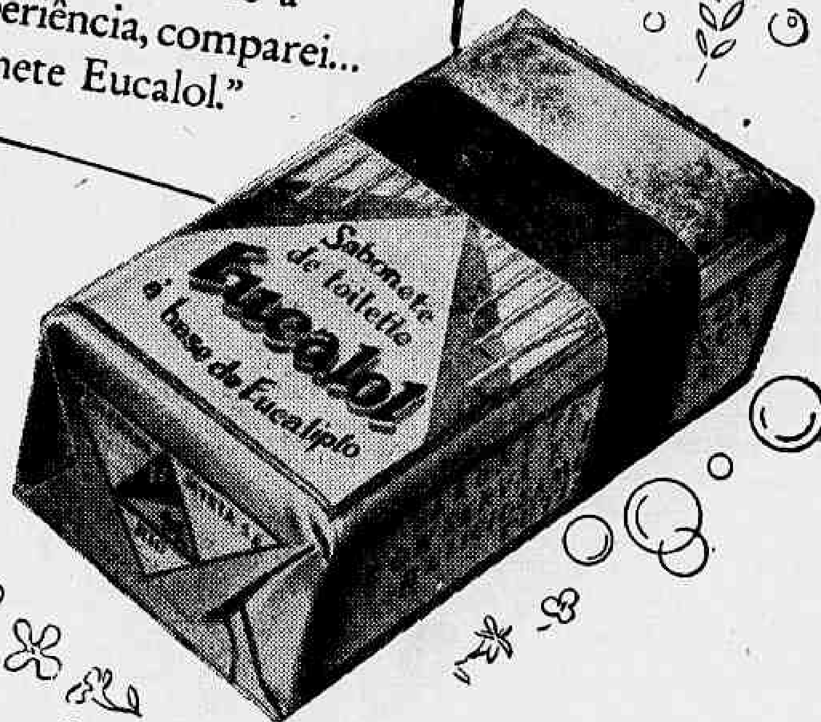




TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também, pela comparação, escolhí o meu sabonete: Eucalol"

O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparár, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.





Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Record 3024

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

Concluimos hoje a súmula da aulo proferida pelo eminente pediatra brasileiro Dr. Reinaldo de Lamare, nome já bastante conhecido aqui e no estrangeiro, sôbre o sempre palpitante assunto da "Educação da Criança"

TENDÊNCIAS ATUAIS NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

(Conclusão)

A chegada de outro filho agrava a situação. O tempo é pouco. A refeição é uma pequena tragédia doméstica, a mãe a implorar que o filho coma, e o pai, então, já se impacienta com a criança, ou se afasta dela irritado, tachando-a de manhosa, e dentro em pouco já lhe aplica a primeira palmada, e mais algum tempo, se as coisas continuam assim, a primeira surra...

As contradições e as incoerências que, muitas vêzes, os pais usam como método de educação doméstica, podem levar a criança à confusão e à angústia. Deve-se encaminhar a criança à obediência, mas não obrigá-la pela fôrça ou iludí-la pelo embuste ou a mentira. Quantas vêzes, num dia de chuva, a criança por demais travêssa começa a incomodar seu pai, e êste para obter sossêgo, diz ao filho: — "Fica quietinho, que mais tarde te levo ao cinema", e acaba por levá-lo ao dentista!

Quando os meninos vêm à consulta médica, os êrros são freqüentes. Para obter a boa vontade do filhinho, afirmam categòricamente: — "O doutor não te vai despir nem te tocar"; — é justamente isso o que o médico imediatamente irá fazer. Ou, então, a mãe, que vai em busca do filhinho, exclamando: — "Você vai tomar banho já e já, e não adianta você berrar" — êle estava tão conformado em tomar banho, e foi a própria mãe que sugeriu a vastíssima manha que seguramente irá fazer...

O rosário de exemplos, poderia desfiá-los por muito tempo, todos com a finalidade de fixar a atenção dos pais pela necessidade de haver coerência e oportunidade das atitudes para conseguir suavemente a finalidade desejada, a autoridade paterna. E' necessário que os pais mandem à escola um filho com uma personalidade e o caráter bem moldado, a fim de que esteja em condições de admitir com prazer a autoridade dos mestres e a conveniência dos colegas, evitando mandar uma criança angustiada ou confusa. Deve ser estimulado o mais cedo possível o raciocínio — fazer a criança compreender o bem e o mal, e a vantagem de proceder corretamente para obter sucesso, entender e sentir os castigos e os prêmios. O egoísmo, a crueldade, o ciume a mentira, a ira, a delação e o medo devem ser destruidos pelo raciocínio bem conduzido, substituindo-os no coração e na alma da criança pela bondade, perseverança, obediência, energia e aspiração, suficientemente desenvolvidas para permitirem a humildade ou a arrogância, mas o bastante para exigir o respeito de si próprio.

Procuramos tocar levemente nos dois pontos fundamentais: a educação na escola e no lar. Para a geração presente, vítima das circunstâncias e instabilidade que vêm sofrendo tôdas as instituições, neste período da humanidade de incertezas e aflições, as melhores dádivas que podemos dar aos nossos patriciozinhos são escolas confortáveis e em profusão, grátis e com livros baratos, com um ensino útil e adeqüado à época, adaptado a suas possibilidades para construirem um grande Brasil. E, aos nossos filhos, os melhores legados, a fim de obterem êxitos pessoais; e um grande e feliz país não será, certamente, bens de fortuna, nomes ilustres, bons amigos ou parentes dedicados, mas sim aquilo que nunca perecerá e constituirá sempre arma insubstituível e certa para as lutas da vida — uma boa educação."

FIM

As Aventuras de Zézinho na Praia (Continuação)



Neuza e Jorge resolveram passar as férias na praia. Zézinho está contentíssimo com tudo que vê. Está vestido com nova roupinha de banho e um gorrinho branco protege-o dos raios do sol. Como êle está ficando bronzeado



Enquanto seus pais o contemplam deliciados, Zézinho brinca na areia com umas amiguinhas. Zézinho está encantado com uma moreninha de maiô diminuto e, orgulhosamente, mostra-lhe seus dois lindos e alvos dentinhos.



Está na hora de comer e Zézinho come satisfeito o seu puré de legumes. Depois, um creme de nata de leite bem batido e, por fim, a sua mamadeira habitual. Sua comida é envôlta num guardanapo limpo e colocada numa garrafa térmica e em pequenos vidros bem tampados.



Com a barriguinha cheia, Zézinho está pronto para dormir a sua sesta de costume. Deitado no carrinho, Zézinho adormece tranqüilamente, embalado pelo ruido das ondas, enquanto suas amiguinhas saem na ponta dos pés para não acordá-lo.



SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir

Estar ap

CONTO DE JOHN DAVE CRU

— HOMEM, então é certo que te casas?

— Certíssimo...

— Mas, não posso acreditar! Tu, que sempre zombaste do casamento. Estou perplexo...

— Pois, agora, confesso que estou apaixonado. Ah! Bem me lembro quando me falavas de tua Rosália. Que expressão a tua, naquele tempo! Acaso eu terei esta mesma expressão de idiota que, segundo dizem, todos os apaixonados têm? Asseguro-te que foi preciso que eu me apaixonasse de verdade para compreender o irresistível poder, a energia avassaladora do amor. Agora compreendo-te melhor! Ah! Minha noiva é tão bonita, tão fina, tão...!



— Vamos tomar um coquetel, um café, o que quiseres; assim, poderemos falar com mais tranqüilidade e evitaremos o bulício desta rua.

— Sinto muito, Bernardo, mas minha noiva me espera agora mesmo. Faltam cinco minutos para as seis; tenho apenas vinte minutos para ficar contigo.

— Ora, vinte minutos nos bastam para conversarmos um pouco — disse Bernardo; e, tomando o braço de Alberto, atravessaram a sua e se meteram num bar próximo.

— E quem é ela?

— Ah! Tu vai conhecê-la brevemente. Amanhã, ficaremos noivos oficialmente. Vou apresentá-la a ti. Ela é adorável, estou encantado com a sua doçura, sua finura, sua compreensão; não há outra mulher igual a ela. Se o coração me diz a verdade, vou ser o homem mais feliz do mundo!

Bernardo ria gostosamente, ao ver a cara radiante de felicidade de seu amigo. Olhava-o sem se convencer de sua sinceridade. Pensava consigo mesmo:

— Mas é provável que êste cavalo do Bernardo está mesmo apaixonado tão cegamente?

— Quer dizer que chegou a tua hora — disse êle; — por isto, meu caro, não se deve nunca dizer não farei isso nem aquilo, nem zombar das coisas que os outros fazem...

— Zombar? Quando fiz isso?

— Oh! Já esqueceste tão depressa? E' claro, agora só ves a vida por um prisma côr de rosa. Lògicamente, é para crer que um homem apaixonado se transforme numa criança alegre. Não digo isto para ofender-te, mas simplesmente porque, na verdade, penso assim. Eu, também, passei por êste mesmo estado de ânimo, não há dúvida.

— E como vai Rosália, tua noiva? Continua bonita? Porque dizem que as mulheres mudam muito, depois de um noivado longo... Há muitas maneiras de se amar e estou certo de que o meu e de minha noiva...

— Não, homem, não; não vês que tu deliras? O amor só dura quando é verdadeiro, quando não se nutre apenas nos sentidos. Por isso, temos que refletir muito, fazer uma autoanálise e, então, dar o passo mais transcendente da vida do homem: o casamento.

— Eu não fiz semelhante coisa, porque asseguro-te que... tu bem sabes como eu sou. No dia que meditar muito sôbre o assunto, adeus, casamento!

— Mas, então, não és sincero para contigo mesmo, nem estás verdadeiramente apaixonado. Tenho a impressão de que estás te atirando de cabeça num poço escuro e profundo...

— Não, não, eu estou mesmo apaixonado e, como meu temperamento é um pouco dispersivo e mutável, temo que, se fizer o que tu me aconselhas, não me caso nunca. O melhor é manter a ilusão, ser irreflexivo, deixar-se levar pelo coração, cego de sonhos e de paixão.

— Cego de paixão! Que bom! Tu, falando de paixão, de sonhos. Isto, sim, amigo: paixão. Analisaste esta palavra? Lembra-te de tua vida de andarilho, de boêmio, de mulherengo... Maria, Francisca, Isabel, Lolita... Por isso, creio que tu não és um homem para o casamento, um sêr que tome a sério as responsabilidades de uma família. E não tens o direito de iludir uma mulher que sonha ter um marido, filhos, um lar... Nunca pensaste no efeito que te causaria, se o caso de uma dessas jovens, protagonistas de um romance falido, fôsse uma de tuas irmãs?

Bernardo ficou estupefato, ao ouvir aquelas palavras de seu amigo. Não saía de seu assombro. Sentia-se coibido,

xonado...

ILUSTRAÇÃO DE MARIO MORAES

como se, naquele instante, fizesse um exame de consciência,ao evocar suas correrias e compreendesse como sua conduta era censurável. Os brios de um princípio de culpa se acalmaram e êle disse a Alberto:

— Falas como um homem de consciência. Tens razão. Às vêzes, somos desagradáveis, quando dizemos a verdade, mas...

— Bem, o caso é que teu próximo casamento te redime, em certo modo, de tuas faltas, porque vais levar ao altar uma noiva fina, elegante e virtuosa. Pelo menos, é assim que a descreves...

— Sim, sim, tudo isso e muito mais! E' a mulher mais interessante que já conheci.

— Pois me alegro. Tudo me confirma que estás loucamente apaixonado. Ah! E como se chama?

— Maria Browning.

— Maria Browning?

— Sim, gostas do nome?

— Claro, ela tem um nome muito romântico, um nome de novela...

— Ora, tua imaginação trabalha de mais. Gostas realmente? Para mim, sôa como se fôsse o nome de um anjo.

— E' muito bonito, e, sobretudo, como te digo, romântico. E como foi que a conheceste? Conta-me...

— Bem, como todos, a princípio, não nos entendiamos muito bem. Houve, entre nós, várias brigas próprias de todos os apaixonados, mas, por fim, chegamos a nos amar de verdade. Tu sabes que sempre gostei da música. Pois ela sempre me deleitava com um escolhido programa e, por minha sugestão, estudou obras famosas, executando ao piano alguns trechos muito escolhidos, quando eu a visitava. Nada de rádio; eu queria ouvir ela mesma tocando. Eu, também, gosto de versos; por isso, ela comprou ótimos livros de poesia e gostava de recitá-los para mim...

— Mas, desde quando lês versos? Nunca pensei que te interessasses pela arte! Estou assombrado!

— Não sabias que eu gostava de arte?

— Não, nunca. Não há dúvida de que isso é uma prova de que estás, realmente, apaixonado. Versos, música! Tu? Sabia que gostavas do pôquer, das corridas de cavalos, das mulheres bonitas, das noitadas alegres regadas a vinho...

— Ora, isso são coisas do passado. Sabes, já se passou meia hora, desde que começamos a conversar. Maria não vai me perdoar esta impontualidade; — e, levantando-se ràpidamente, Alberto despediu-se e saiu.

Momentos depois, em casa da noiva de Bernardo, Alberto ria estripitosamente, ao contar a conversa em que fizera o amigo cair. Rosália e êle combinaram aquilo para ver se Bernardo resolvia se casar mais depressa. Havia cinco anos que estavam noivos, e Bernardo sempre meditando sôbre o casamento.

— Então, tudo correu bem? — perguntou Rosália.

— Magnificamente! Êle ficou impressionado com as minhas palavras, representei maravilhosamente a minha parte. Bernardo está convencido de que eu vou mesmo me casar e que estou verdadeiramente apaixonado...

— Graças à Maria Browning...

— Sim, pena que não existe uma mulher assim...

— Como não existe? Então não sabes que minha prima Maria Browning é uma moça tal qual a descreveste a Alberto e que, além disso, está apaixonada por você?

Alberto mal pôde sair do seu assombro. Então, havia mesmo uma Maria Browning?

— Mas quem é essa prima de que falas?

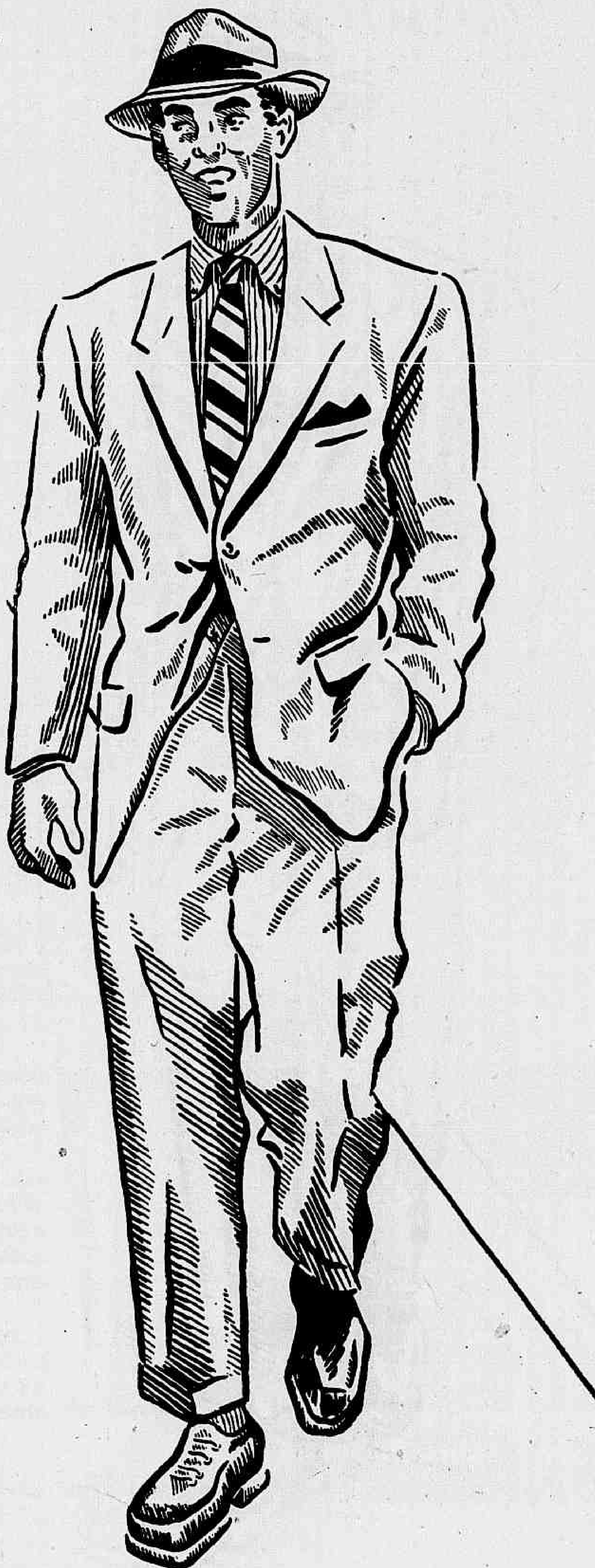
— Acaso não te lembras da Lili?

— Sim...

— Pois ela se chama Maria Browning, é minha prima em segundo gráu e, há dias, estivemos juntas, falou muito em seu amor por ti.

— Mas eu pensei que ela amasse Ronaldo?

— Pois de pensar morrem muitos. O melhor que tens a fazer é procurá-la e quem sabe se poderemos fazer um duplo casamento?





SALTO. 20 de Maio de 1949.

Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



12 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est de Sergipe



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



27 DE AGOSTO DE 1950.

Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM Est do Rio



1 DE SETEMBRO DE 1950

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

DE JANEIRO DE 1950.

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

509

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Jornal da Mulher

Direção de YARA
REVISTA SEMAN
FIGURINOS E BORDA

RIO, 15 DE JANEIRO DE 1953
ANO XXIII — N.º 1170



JOAN EVANS, a lúcida "estrêla" da RKO, personagem central de "Abismos do Desejo", num rico modêlo de tafetá de seda audaciosamente decotado, deixando os ombros nus, que se ornamenta de uma faixa bordada na cintura. A saia franzida forma godês.

B. ALTMAN

Vestido sem ombros de algodão estampado que se acompanha de uma estola. Decote em forma de U. Movimento drapeado. Franzidos na saia compondo godês.

GIMBELS

Vestido de surah pontilhado fechado por meio de grandes botões disco. Cinto estreitando o busto. Bôlso envelope sôbre os lados da saia bufante.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS





J. L. HUDSON

Vestido de algodão sanforizado decotado em U. Movimento drapeado. Incrustação de galões brancos nos bolsos aplicados da saia. * Vestido de algodão sanforizado ornamentado de um trabalho bordado no corpo. Gola mandarim. Ampla saia formando godês. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Há coisas que a lei permite mas que a dignidade proibe.

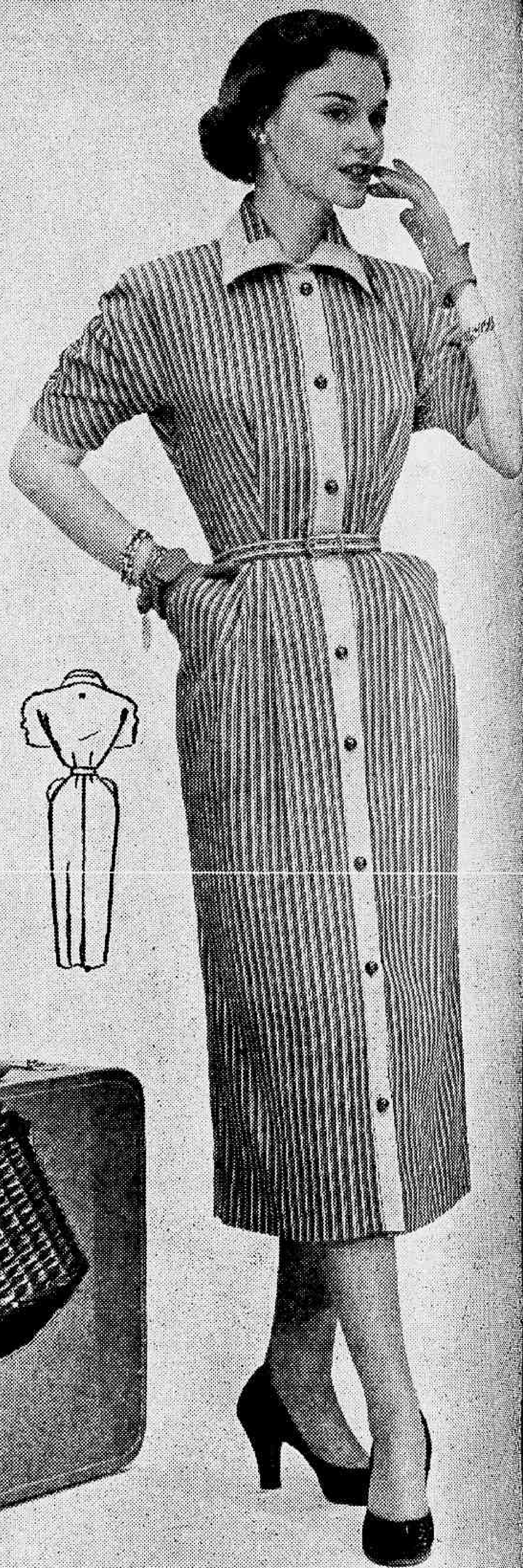
Aquêle que lida com o mau pouco demorará para apanhar de pau.

País onde impera a dor seu governante não pode ser benquisto.

Antes de ganhar o dinheiro consulta tua conciência primeiro.

A cera do ouvido ou cerume retém à porta de entrada muitas impurezas que o ar para aí empurra, todavia quando excessiva é preciso ser cuidadosamente retirada.





SILHUETA LONGA

Vestido de algodão listrado guarnecido de um cinto alongando a silhueta. Gola reverso. Saia estreita. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

TURQUESA E BÉGE

Vestido de algodão listrado guarnecido de um viés liso que, contornando a gola, prossegue abotoada sôbre a frente. Bôlso fendido sôbre os lados da saia. (Virginia Spears). Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

A água que já passou no caminho não moi mais no moinho.

Quem boa cama faz nela pode dormir em paz.

Ler jornais em coletivos é para o próximo incomodativo.



BEST & CO.

Elegante vestido de tule e finíssima renda bem justo no corpo e guarnecido de plissé soleil na frente da ampla saia bufante. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Entre o médico e o remédio não ponhas ninguém de intermédio.

Quem não cuida da saúde entra cedo no ataúde.

Mistificar é a maneira mais delicada de enganar.

QUE BELO DIA!

306) Vestido de foulard azul marinho pontilhado de branco cheio de juventude. Decote aberto sôbre um viés de linho branco. 307) Vestido de linho rosa originalmente abotoado. Fechamento contornado de um viés partindo da gola. 308) Vestido de alpaca cinza pontilhado de branco. Recorte do corpo formando um bolero sôlto nas costas.



309) Feliz combinação de linho azul marinho e linho branco neste vestido de campo. Grupos de botões. "Macho" na saia. 310) Vestido de alpaca côr de avelã. Recorte desenhando um bolero. Peitilho de organdi.

Foto de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Prato demasiado enfeitado já foi por alguém recusado.

* * *

Guarda-te do homem que não fala e do cão que não ladra.

Água e sabão na mão é preciso usar antes de qualquer refeição.

* * *

O que se tomou emprestado chega-nos cantando, mas volta chorando.

Há muita pedra dura que cede à água mole.

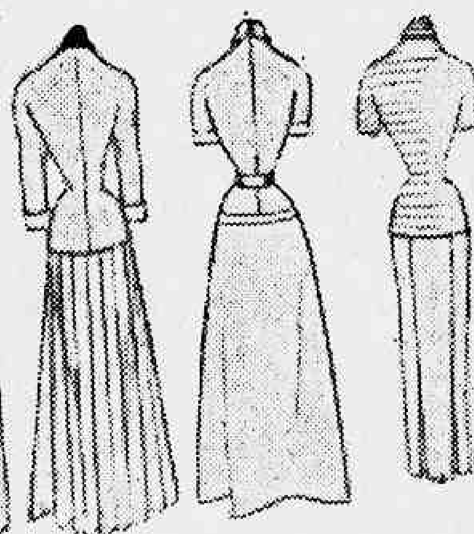
* * *

Ouve querido leitor, não desanimes, espera o dia posterior.

MODÊLO DUAS-PEÇAS

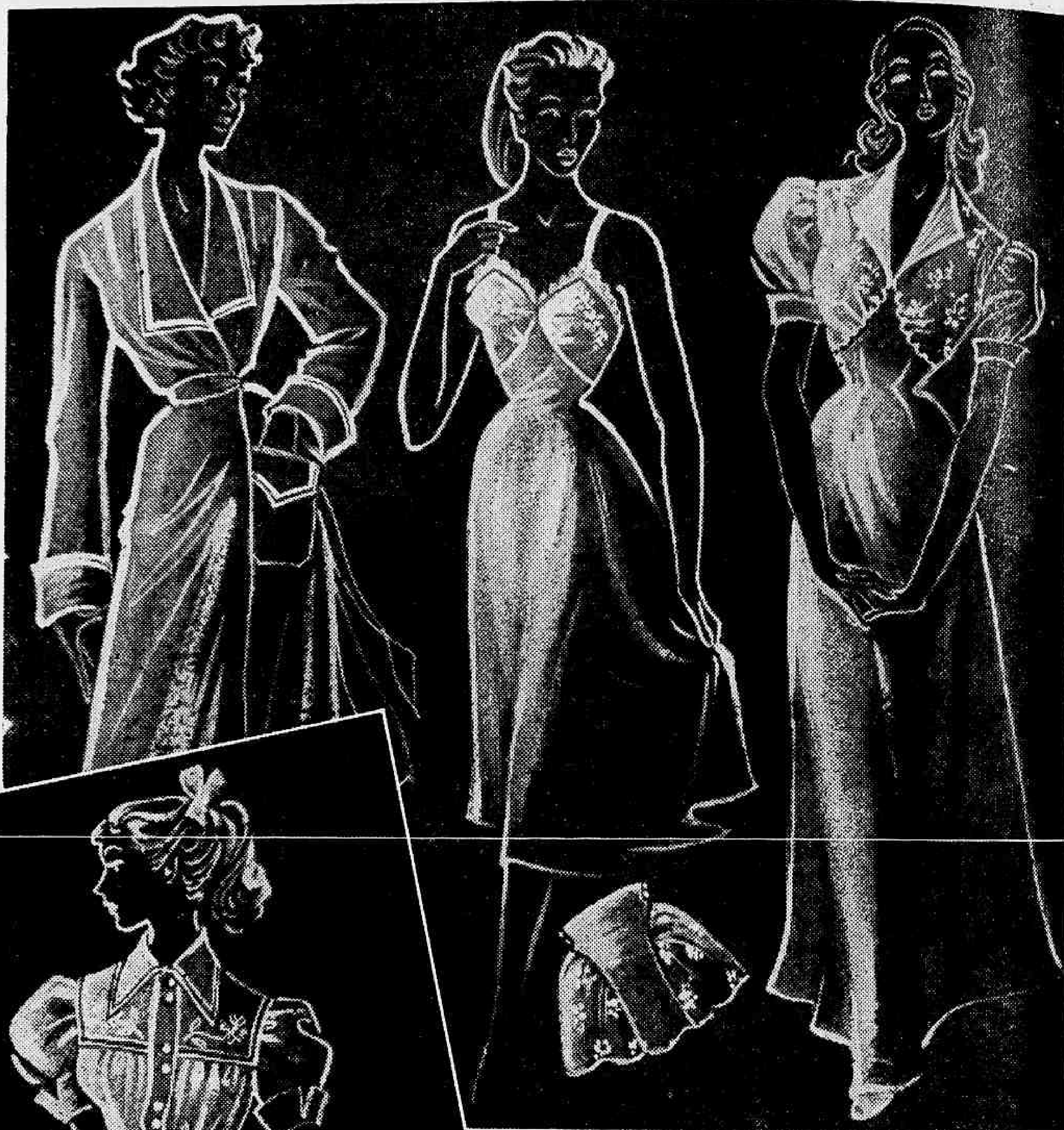
106) Duas-peças de lã negra. Jaqueta largamente aberta sôbre uma blusa de crepe pontilhado. 107) Tailleur de crepe estampado ornamentado de uma gola de veludo negro. Bolsos assimétricos enquadrados de um viés de veludo negro. 108) Vestido de tussor azul lavanda adornado de uma gravata borboleta. Dupla carreira de botões. Saia plissada na frente. 109) Vestido de seda liso e listrado formando duas-peças. Botões na frente. Bôlso fundido sôbre os lados da jaqueta. Saia estreita. 110) Vestido gênero duas - peças de alpaca côr de areia ornamentado de uma gola branca. Trabalho de pregas no corpo formando largura sôbre a saia. *Foto de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS*







Robe de chambre de twill pontilhado de branco sôbre fundo rosa ornamentado de um galão branco em tôrno da gola, dos punhos e do reverso do bôlso. Cinto do próprio tecido. * Combinação de crepe da China rosa tomada de viés na frente, fio direito nas costas, ornamentada de dois motivos bordados e guarnecida de renda valenciana. Calça formando jôgo iguamente bordada e talhada em forma sôbre os lados. * Camisa de noite de crepe da China adornada de motivos bordados no alto tomando o busto em forma de bolero, talhada de viés na frente, fio direito nas costas. Pequenas mangas bufantes.





Jôgo de crepe da China bordado ou twill rosa pontilhado de branco cortado a fio direito. Combinação feita de quatro panos formando soutien-gorge no alto. Calça com elástico na cintura e nas pernas. * Camisa de noite de crepe da China bordado ou de twill, pala quadrada, gola virada em ponta, pequenas mangas bufantes cingidas nos punhos, largura retomada no talhe por meio de lastex ou de franzidos. Cinto partindo dos lados. *Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR



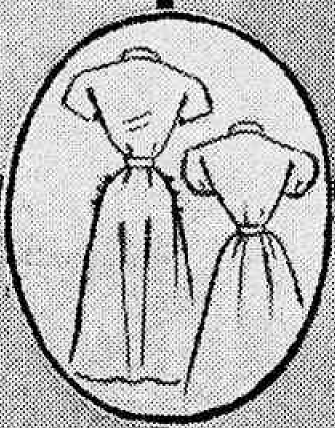
BEST & CO. — Gracioso modêlo sem ombros de laize branca ornamentada de um volante franzido no decote e guarnecido de um viés negro. Botões decorativos sôbre os lados. * Vestido sem ombros de renda guarnecido de musselina drapeada no alto. Busto colante. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

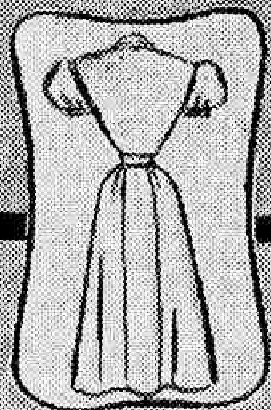
CAROLE KING — No alto: Vestido de raion estampado ornamentado de gola e punhos de organdi da côr dos desenhos. Botões combinando. Saia guarnecida de pregas. * Vestido de raion estampado virado em ponta na gola. Cinto estreitando o busto. Pequenas mangas balão. — Em baixo: Vestido de shantung guarnecido de um viés de piquê negro contornando a gola Peter Pã e as mangas curtas. Botões na frente da blusa e sôbre os lados da saia. * Vestido de raion estampado cruzado na gola que é fixada por dois botões decorativos. Franzidos na saia. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.













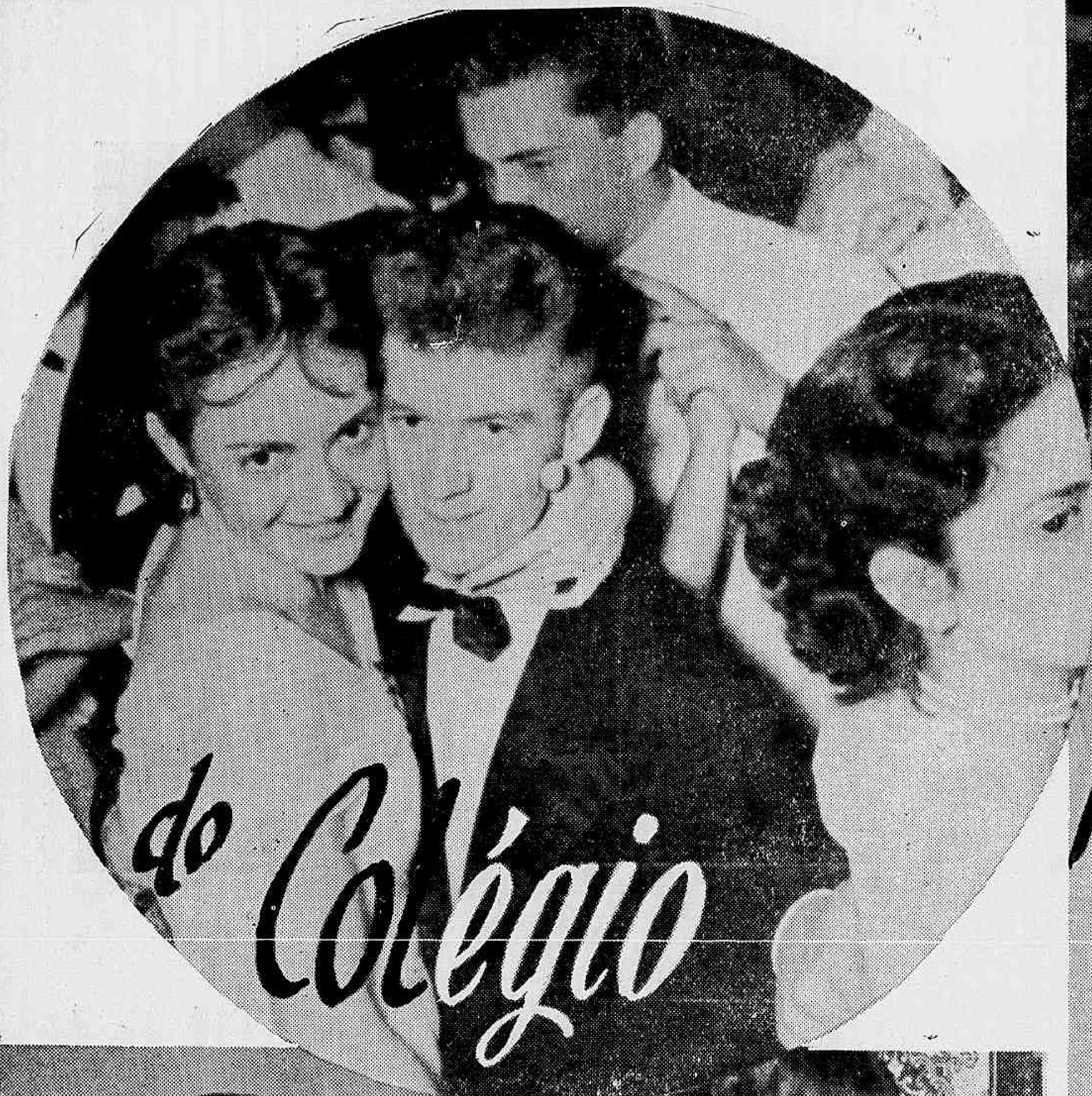




O Baile



ASPECTO DO BAILE DE FORMATURA DA TURMA DE 1952, QUE DECORREU NUMA ATMOSFERA DE GRANDE ALEGRIA. VÊ-SE NO MEDALHÃO DA EXTREMIDADE





do Colégio Militar





DIREITA, EM BAIXO, O CORONEL ARY QUINTELA, PROFESSOR DO TRADICIONAL EDUCA









CA[...]ÁRIO MILITAR, QUE RECEBEU UMA ESPECI AL HOMENAGEM DA TURMA DIPLOMADA.







CERIMÔNIA DE COLAÇÃO DE GRAU DA NOVA TURMA DE JORNALISTAS DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.

RICO BORDADO

Vestido sem ombros de linho branco ricamente bordado de motivos florais em ponto cheio com linha de seda côr de ouro. Decote em U. Saia formando arco na barra.

DUAS-PEÇAS

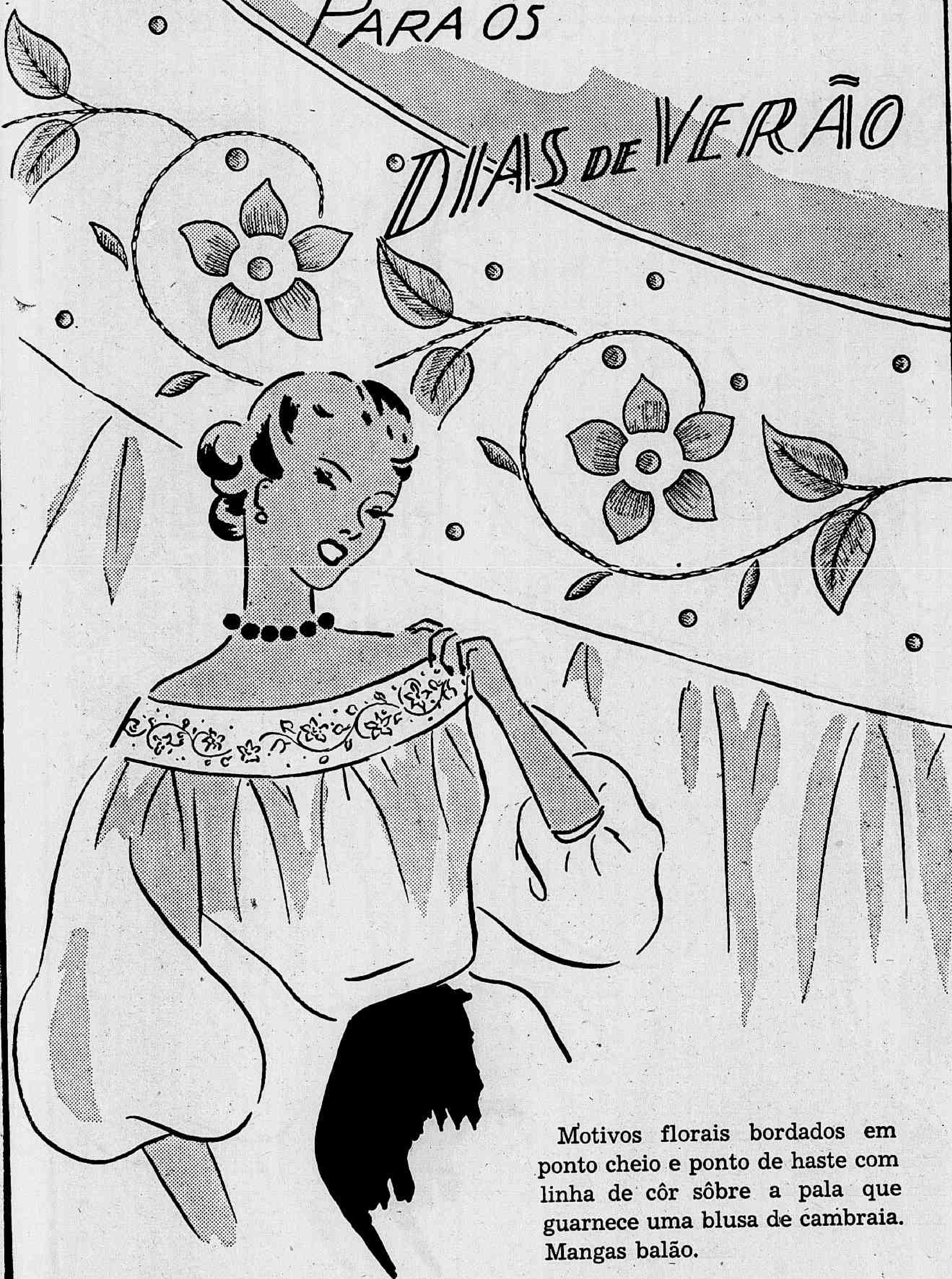
Vestido duas-peças de linho negro estreitado no busto por um cinto. Capa duas-peças, uma das quais listrada de negro e branco, em harmonia com o reverso do corpo sem ombros. A capa, aliás, pode ser substituida por uma estola. (Bond's).

(Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS)





DUAS ATRAÇÕES — Blusa de crepe listrado (no alto) fechada por dois botões gêmeos na gola. Mangas bufantes cingidas no punho. * Blusa de marquisete e fino voil adornada de um laço no pescoço. Trabalho de festão. Botões fantasia. Modelos exclusivos para JORNAL DAS MOÇAS.



Motivos florais bordados em ponto cheio e ponto de haste com linha de côr sôbre a pala que guarnece uma blusa de cambraia. Mangas balão.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

●1) Vestido de algodão estampado de motivos florais largamente decotado na frente. Saia formando godês. ● 2) Vestido de surah fechado por botões sob o decote em V. Cinto estreitando o busto. Saia bufante montada franzida sob uma pala pontuda. ● 3) Vestido de algodão estampado guarnecido de um viés liso no decote. Dupla carreira de botões na frente. Ligeiros godês na saia. ● 4) Vestido de shantung franzido no alto e ligeiramente dra-



peado na blusa. Cinto estreitando o busto. Pano caindo sôlto sôbre um lado da saia modelando os quadris. ● 5) Vestido de organza drapeado sôbre um lado da blusa e fechado por dois botões. Punhos virados. Franzidos na saia compondo godês. ● 6) Vestido de seda lavável estampada inèditamente fechado por dois botões sôbre um lado. Bôlso aplicado sôbre um lado da saia colante nos quadris.





As pessoas cujos organismos necessitam de ferro devem procurar o feijão, a carne, as vísceras, o ôvo e os legumes.

Em rio que esteja muito quietinho não metas o dedinho.

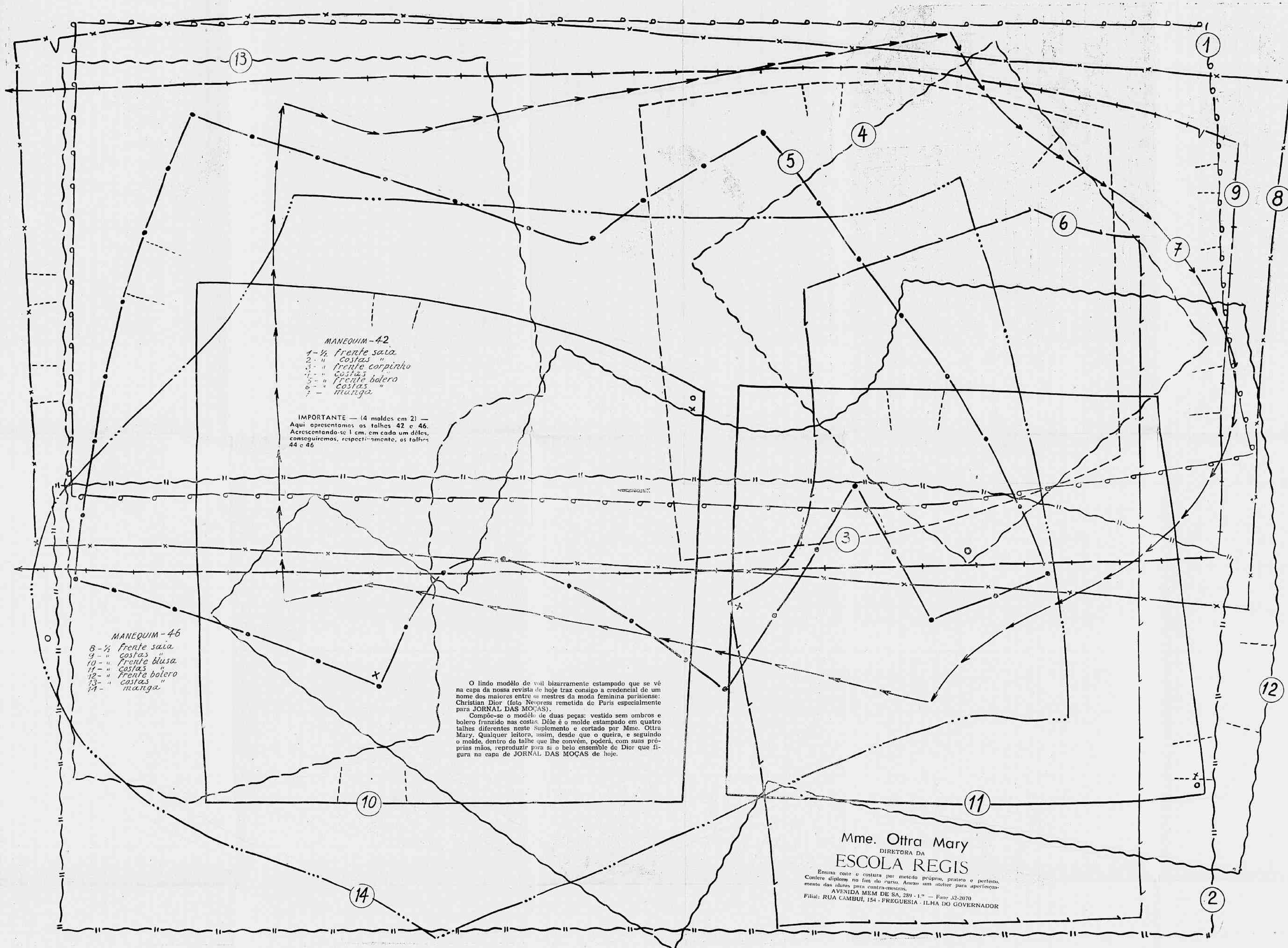
BIGODE
de SENHORAS • VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA SEM CICATRIZES
GUILHERME KLOTZ
FUNDADO 1926
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4289 - S. PAULO
PEÇA PROSPECTOS

Quanta coisa bonita se faz da casca de tartaruga, tão feia! Logo, podemos admitir que muita mulher feia pode dar muita coisa bonita!

Antes de meter o dinheiro no saco, vê se o mesmo não tem buraco.

Aguardem a nova e sensacional série de panos de pratos: A Cinderela.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1961
DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1953



O lindo modêlo de voil bizarramente estampado que se vê na capa da nossa revista de hoje traz consigo a credencial de um nome dos maiores entre os mestres da moda feminina parisiense: Christian Dior (foto Neopress remetida de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS).

Compõe-se o modêlo de duas peças: vestido sem ombros e bolero franzido nas costas. Dêle é o molde estampado em quatro talhes diferentes neste Suplemento e cortado por Mme. Ottra Mary. Qualquer leitora, assim, desde que o queira, e seguindo o molde, dentro do talhe que lhe convém, poderá, com suas próprias mãos, reproduzir para si o belo ensemble de Dior que figura na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SA, 289 - 1.º — Fone 32-2070
Filial: RUA CAMBUÍ, 154 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

No próximo número: SENSACIONAL PANO DE PAREDE

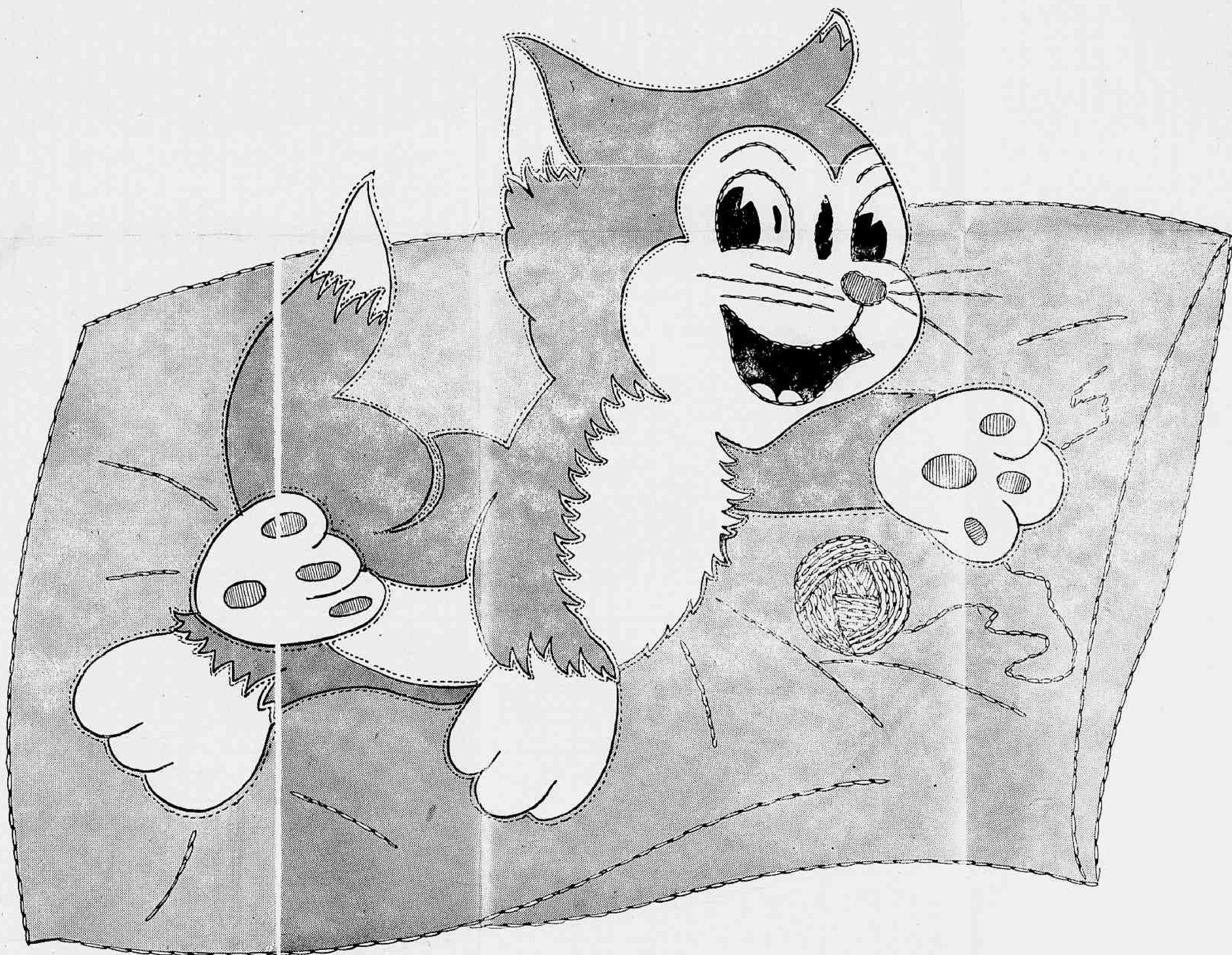
COMPLEMENTO DA SÉRIE "O CIRCO"



UM LINDO JÔGO PARA QUARTO DE CRIANÇA

Vocês que são mamãs têm aqui a sugestão de um lindo jôgo para tornar mais alegre a atmosfera do quarto de seu bebê. Compõe-se êle de uma colcha e uma cortina às quais dá realce um curioso trabalho de aplicação.

A colcha deve ser de opala ou de cambraia, como a cortina deve ser de voil. Uma aplicação, sôbre ambas, de gatinhos e de motivos florais, confere, tanto à colcha quanto à cortina, um risonho aspecto, constituindo o trabalho um verdadeiro atrativo para os olhos do nenê. Convém, porém, notar que a aplicação deve ser de fino fustão para a colcha e de opala para a cortina, empregando-se as côres mais adeqüadas para cada gôsto. Ponto cheio e ponto de haste são remate ao trabalho que tornará encantador o ambiente do quarto do seu bebê.



Aguardem a nova e sensacional série de panos de pratos: A CINDERELA.

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO



Trabalho de aplicação e bordado em ponto cheio empregando-se linha de côres variadas.

Quem parte parte cantando, quem fica fica chorando.

* * *

Queres um bom companheiro? Procuras na casa de um livreiro.

* * *

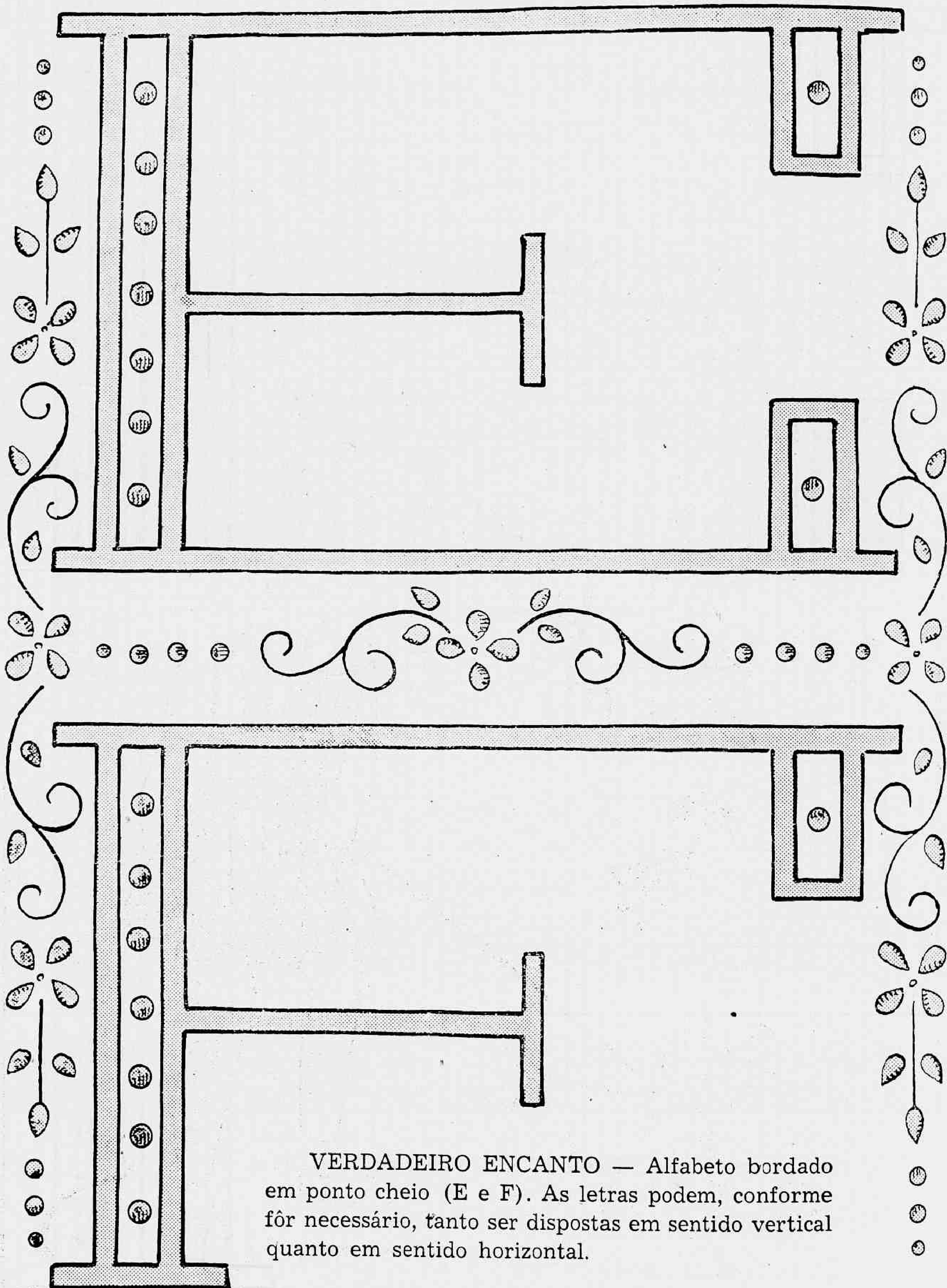
Tem a alma encantada quem ouve bem a toada.

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



VERDADEIRO ENCANTO — Alfabeto bordado em ponto cheio (E e F). As letras podem, conforme fôr necessário, tanto ser dispostas em sentido vertical quanto em sentido horizontal.

Controle as suas adenóides e as de sua prole; peça a um especialista que lhes faça uma revista.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS a
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

Não pelo fato de não ter dentes, caldo de galinha não faz mal a doente.

* * *

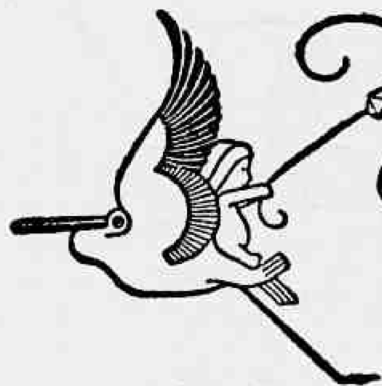
Quem bem canta a alma alheia encanta.

* * *

Por coisa alguma dêste mundo não mostres nem da tua bôlsa nem de tua alma o fundo.



● 1) Vestidinho de toile de soie liso e listrado guarnecido de botões. Trabalho de recortes simulando bolero. Gola virada em ponta. ● 2) Vestidinho de algodão quadriculado e liso trabalhado de pinces no talhe. Recortes festonados na gola e nos punhos. Mangas balão. ● 3) Vestidinho de toile de soie de dois tons ornamentado de um laço borboleta no pescoço. Trabalho de recorte. Saia composto de godês. ● 4) Vestidinho de algodão liso fechado por uma carreira de botões. Pequenas mangas balão. Incrustação de um viés de côr na gola virada e na saia formando godês.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



Trabalho inteiramente bordado em ponto de haste e ponto cheio com linha de côres gritantes sôbre pano de pratos. Aplicação de pelica dando remate.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR

Depois de falar mais alto

A

Rádio Guanabara,

Agora está falando mais cedo

A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1953, A PRC-8 INICIA SUAS IRRADIAÇÕES AS 7 HORAS DA MANHÃ, APRESENTANDO "CAFÉ MATINAL"

"CAFÉ MATINAL" AO LADO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS DO REPERTÓRIO MUSICAL INTERNACIONAL, DARÁ A HORA CERTA EM CADA INTERVALO

SABOREIE O SEU CAFÉ MATINAL OUVINDO "CAFÉ MATINAL" PELA ONDA DA

Rádio Guanabara

1.360 KCS.



CROQUETES DE GALINHA — Eis aqui os deliciosos croquetes que lhes servirão para utilizar os restos de frangos que tenham por ventura sobrado de alguma refeição.

As proporções são as seguintes, suficientes para 6 pessoas: 250 grs. de presunto, 250 grs. de vitela crua, o equivalente a 2 coxas de galinha, um ôvo, 125 grs. de miolo de pão molhado na água e um buquê de salsa. Tirar a pele da carne da galinha, moer à máquina ou picar bem miúdo a carne com o presunto, a carne de vitela, a salsa, acrescentar o miolo de pão, o ôvo e uma colher de água, salgar, colocar um pouco de pimenta do reino em pó. Mistura-se bem para obter uma massa homogênea. Formar pequenos bolos achatados de 7 a 8 cm. de diâmetro e 1 cm. de espessura. Dez minutos antes de servir, enfarinhá-los e fritar com azeite ou banha muito quente, ou, então, em azeite ou manteiga. Aconselha-se servir com caldo de tomate.

Um Prato Para Domingo

PERNA DE CARNEIRO À INGLESA

Pôr uma perna de carneiro em água fria com 3 cenouras, 1 cebola, 4 grãos de pimenta, aipo e sal; deixar ferver por espaço de uma hora e meia.

Cozinhar à parte 6 batatas e 6 cenouras e cortá-las em quatro partes.

Preparar um môlho com 1 colherada de manteiga; 2 de farinha; adicionar-lhe 2 conchas do caldo da perna e deixar a preparação espessar-se um pouco.

Em outra caçarola pôr 2 colheradas de manteiga e 2 gemas; revolver a composição e misturá-la com o môlho, adicionando-lhe suco de limão e 1 colherada de alcaparras. Cortar a perna em fatias e tornar a armá-la já cortada, colocando-a em uma travessa em cujas etxremidades se colocam as batatas. Decorar o prato com rodelas de limão e raminhos de salsa.

ARROZ AO NATURAL

E' princípio da arte culinária fazer o arroz de modo que depois de cozido conserve seus grãos firmes e soltos e não constitua um grude. Para isso, é preciso lavá-lo prèviamente, cozê-lo em pouca água sôbre fogo moderado, sem mexê-lo durante o cozimento. Em geral, recomendam os mestres 2 xícaras de água para 1 de arroz.

Põe-se o cereal sôbre fogo forte apenas até que ferva e, com a caçarola bem tapada, torna-se a fogo lento, para que o arroz se coza devagarzinho, durante uma hora aproximadamente.

Tempera-se de acôrdo com a preferência dos que vão comê-lo.

SONHOS DE BANANA

Separe 1 xícara de farinha, 2 colherinhas de fermento, 1 colherada de açúcar, 1 quarto de colher pequena de sal, 1 ôvo, 1 quarto de xícara de leite, 1 colherada de suco de limão e 8 bananas.

Misture e peneire os ingredientes secos e misture os líquidos, pela ordem indicada, e passe as bananas por uma peneira antes de juntá-las à preparação.

Bata tudo muito bem.

Derrame por colheradas a composição em uma frigideira que contenha bastante azeite muito quente.

Tire-os da frigideira uma vez dourados os sonhos, deixe-os escorrerem e pulverize-os com açúcar.

SUBMISSÃO

Geir Campos

Melhor é não sonhar!... Melhor é não abrir,
num gesto alucinado, as ásas fatigadas
de frente para o céu — onde as estrêlas brilham
como pontos finais de tôdas as estradas!

Melhor é não ouvir das coisas adoradas
a fala que nos vem, macia, e nos convida
a uma fuga total para os ignotos mundos
de onde chamam por nós, além da própria vida!

Melhor é não querer palpar em cada coisa
o intrínseco mistério; é procurar sòmente
o que existe em matéria, em côres, em limites
— não a fôrça vital — no fruto ou na semente!

Melhor é submeter-se à vida dos sentidos
e renunciar às mais singelas ilusões,
do que — na hora fatal do passo decisivo —
sentir da realidade os elos e os grilhões!...

BRASSO

é braço para limpar metais!



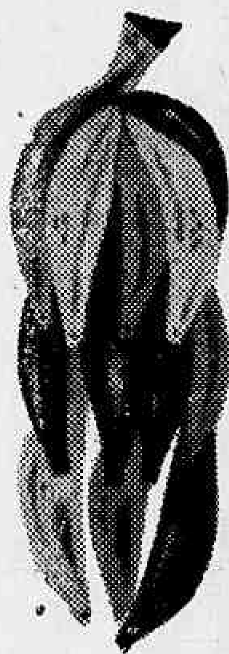
Faça êste

pão de banana

e sua casa ficará em festa!

Ainda que se trate de um dia comum, em sua casa haverá festa, se a senhora preparar, de surprêsa, esta delícia! O pessoal vai *adorar* a lembrança.





PÃO DE BANANA

- 1/3 de xícara de manteiga
- 2/3 de xícara de açúcar
- 1 ôvo
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 4 colheres (chá) de Fermento em Pó Royal
- 1 colher (chá) de sal
- 1 xícara de bananas amassadas

Bata a manteiga. Junte o açúcar aos poucos. Junte o ôvo e bata bem. Peneire juntos os ingredientes secos e junte alternadamente com as bananas amassadas. Fôrma untada. Forno regular, cêrca de 1 hora.

Não se arrisque a perder seu tempo e ingredientes! Use sempre o único e legítimo



FERMENTO EM PÓ
ROYAL



A vida assim é melhor. Entre dois "brotinhos" tudo se transforma.

O meu "fraco" é ser sempre pelos fracos

O meu lema é ter para dar, afirma Maria Vidal

Reportagem de SUZY KIRBY —— Fotos de HELIO DE ALMEIDA

EU HOJE convido os leitores para um passeio, ou, melhor, uma diligência que vamos fazer em tôrno daquela senhora que ali está parada no ponto do ônibus.

Consta em sua ficha o seguinte: Nome — Maria Vidal. Profissão — atriz. Continuarei mais tarde, pois a nossa amiga já saiu do ponto e não podemos perdê-la de vista.

Enquanto a seguimos, contar-lhes-ei tudo que sei a seu respeito e, se, no final desta diligência, tudo estiver certo, ela receberá um prêmio.

Retrocederemos alguns anos. Estamos no ano de 19... num certo dia de um certo mês... e, ao passarmos por uma porta de uma certa casa, ouvimos o chôro de uma criança recém-nascida. Acaba de vir ao mundo uma menina muito gorduchinha, que crescerá e se transformará numa grande atriz. E' ela Maria Vidal.

Esta menina cresceu, ficou moça e resolveu ingressar no teatro. Trabalhando sempre no Rio de Janeiro, seu berço, Maria Vidal teve a oportunidade de percorrer todo o interior do Brasil, aonde levou a sua arte com as companhias de teatro.

Na certa, vocês querem saber como foi a sua estréia. Pois bem; eu lhes direi. Ela estreou em teatro de revista com a idade de 13 anos. Da revista passou para o teatro de comédia com a companhia de Procopio Ferreira. Em 1932, resolveu trocar o teatro pelo rádio, vindo a estrear no "Programa Casé", na antiga Rádio Philips do Brasil, ao lado de Almirante e outros, todos da velha guarda. Depois foi para a Guanabara com Pinto Filho, de quem foi "partner" durante 14 anos apenas.

Como, naquela época, o cachê que pagavam era insignificante, Maria Vidal dividia as suas atividades entre o rádio e o teatro.

A última companhia teatral em que trabalhou foi a de Salaberry. Mudou-se depois para São Paulo, atuando na Tupi bandeirante, onde permaneceu por 8 anos. Quando surgiu a televisão em São Paulo, Maria Vidal foi logo aproveitada, devido ao seu valor.

Sou obrigada a interromper esta narrativa, pois precisamos saber o que está falando Maria Vidal àquela jovem, ali na esquina.

— Como você está linda, Verinha!

— Ah! Maria, é a última moda de Paris. Por que não manda vir um modêlo para você?

— Eu não posso acompanhar a moda... Se o pudesse, estaria sempre apresentando os últimos figurinos. Eu adoro perfumes! Êsse que você está usando também é de Paris?

— Claro, minha amiga. E que me diz dêste aderêço completo?

— Maravilhoso! E' verdadeiro?

— Não. Fantasia, pura fantasia. Mas é lindo, não?

— Realmente. Mas jóias, para mim, só verdadeiras. Nada de fantasia.

— E'? Bem... com licença. Até à próxima vez, Maria.

— Adeus, Verinha.

Ouviram tudo? Já estamos conhecendo mais alguma coisa sôbre Maria Vidal. Mas continuemos a seguí-la. Que é aquilo ali? Ah! é um cão. E parece que ela está falando com êle. Vamos nos aproximar com cuidado.

— Então, meu amiguinho, que é que você está fazendo aqui sòzinho? Você está com fome? Não tem ninguém para cuidar de você, não é? Quer ir para minha casa? Então, vamos. Você sabe que eu adoro os seus companheiros?

Nesse intante, surgiu um casal que vinha discutindo muito e a moça estava em prantos. Maria Vidal olhou para o rapaz, olhou para moça e, depois, sem desconfiar de nada, disse para o cachorro:

— Está vendo? Os homens são uns salafrários muito grandes. Coitada! As mulheres, meu amiguinho, são as maiores lutadoras. Por isso é que eu estou sempre do lado delas. Quando eu digo que o divórcio é uma necessidade!

Vocês estão vendo? Não é melhor assim? Estamos aumentando os nossos conhecimentos sôbre esta artista caricata e genial que é Maria Vidal.

— Cuidado, minha senhora, olhe a bola que aquêle menino jogou.

— Não tem importância. Eu adoro as crianças! Talvez porque não tenha filhos.

— D. Maria Vidal, a senhora vai me desculpar, mas...

— A senhora me conhece?

— Sim. E, sem que a senhora soubesse, eu a venho seguindo para colher certos dados sôbre si. De forma que, se não lhe causasse transtôrno, eu gostaria que respondesse a três perguntas.

— Pois não, com muito gôsto. Que é que deseja saber mais?

— Houve algum fato curioso em sua carreira artística?

— Vários. Devido à minha excelente memória, durante todo o tempo que trabalhei em teatro, estive sempre pronta para substituir as "estrêlas", quando adoeciam da noite para o dia. E eu era obrigada a decorar os referidos papéis em menos de 24 horas.

— Que é que mais a emociona?

— Tudo me emociona. Tudo que me fala à alma me faz chorar. Eu chego a chorar quando assisto uma película sentimental!

— Que é que mais aprecia na vida?

— O meu trabalho. Poder ser útil aos outros. Ter, sempre, para dar. Torço sempre pelos mais fracos. Nunca pedi nada para mim, mas não vejo sacrifício quando se trata de auxiliar um colega, um amigo...

— Muito grata, D. Maria Vidal. Felicidade, e que Deus a conserve assim boa, compreensiva, humana, enfim.



Ela é uma grande atriz, tanto no teatro como no rádio, por isso, vê com satisfação o sucesso dos outros, as grandes vitórias que também aplaude e incentiva.



A repórter sente-se feliz em poder entrevistar uma das grandes atrizes do palco e do microfone.

Paixão Trágica

24.º CAPÍTULO — Resumo — Columba está aniquilada, mas, ao notar que Ricardo supõe ser por medo, ela reage e o enfrenta. As mãos de Ricardo apertam-lhe o braço, num misto de ódio e amor; quer que a jovem confesse o esconderijo de seu pai. Columba nega-se e Ricardo ameaça mantê-la prêsa até que denuncie o paradeiro de seu progenitor. Columba fica silenciosa... Mas, quando Ricardo vai sair, ela muda de atitude; abraça-se a êle e, furtivamente, sem que Ricardo o sinta, apodera-se do punhal. Ricardo sai da tôrre e encontra-se com Jonas e Daniel, que o aguardavam ao pé da escada.

Esperando encontrar um pouco de calma, Ricardo monta a cavalo, mas, por tôda parte, a lembrança da tôrre o persegue como uma obsessão.

(LÁ ESTÁ COLUMBA...)

O rapaz sai e os dois criados fazem comentários.

ACHEI O NOSSO AMO BASTANTE ESQUISITO...

FICOU NA TÔRRE APENAS POUCOS MINUTOS. AQUELA MULHER NÃO LHE INTERESSA NEM UM POUCO. PERDEU A APOSTA, JONAS.

REPAROU NOS OLHOS DESESPERADOS DA MOÇA? QUALQUER UM TOMARIA-A POR UMA INGÊNUA...

Mais tarde, êle se aproxima da tôrre e ouve uma interessante conversa entre seus dois fiéis criados, que acabam de cumprir as ordens recebidas.

A ATITUDE DE RICARDO PROVA QUE A AMA DE VERDADE. FOI VOCÊ QUEM PERDEU A APOSTA.

ar que
icardo
nfesse

NÃO E' POSSÍVEL... ESPERE, ACHO QUE ESTÁ COM RAZÃO..

E' DIFÍCIL ESCONDER ESSAS COISAS... COMPREENDI LOGO QUE ÊLE ESTAVA APAIXONADO...

Entretanto, Columba segura o punhal de Ricardo...

A MORTE ME PARECERÁ MAIS DOCE SE PRODUZIDA PELA ARMA QUE LHE PERTENCE, RICARDO. SÓ ENTÃO ACREDITARÁ NO QUE EU LHE DIZIA...

Quando Columba acreditara que Ricardo estivesse morto, ela tinha construido um mundo de sonhos em que ambos eram felizes... E quando pensava ter encontrado a felicidade, o ódio de Ricardo tudo destruira

(MINHA MÃE, SE E' VERDADE QUE AS ALMAS QUE PROCURAM A MORTE NÃO ENCONTRAM DESCANÇO, REZE POR MIM NESTE TRISTE MOMENTO...)

Aos pés da tôrre, enquanto ouve as palavras dos fiéis servidores, Ricardo tem a impressão de ouvir a voz de sua consiência. Teria sido o amor que o levara a agir assim com Columba?

(SERÁ ELA INOCENTE? COMO SOU TOLO... TALVEZ ELA ESTEJA AGORA RINDO DE MIM...)


CHEGA DE CONVERSAS. APRONTEM MEU CAVALO...
SIM, PATRÃO.


RICARDO, PERDEU SEU PUNHAL?
(ELA ME ABRAÇOU ANTES QUE EU SAISSE


Um terrivel pressentimento apodera-se de Ricardo e êle sobe como um louco as escadas da tôrre.
COLUMBA! PARE! SENHOR, QUE NÃO SEJA TARDE DE MAIS!.

(CONTINUA)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações: "Dicionário de Linguagem do Prof. Tenório D'Albuquerque" — "O Apóstolo do Santíssimo Sacramento", n.º 11 — "Informações do Bureau de Imprensa Sueco", n.os. 38, 39 e 40 — "A Polonia de Hoje", n.º 11 — "Revista da Associação Comercial", n.º 737 — "Boletins do Globe Press Association" — "Revista da U. B. C.", n.º 28 — "O Gessylense", n.º 66 — Almanaque do S. N. E. S. 1953.

O PRINCIPAL ACORDE DA HARMONIA SOCIAL

Os olhos são tudo no conjunto facial de u'a mulher. São um tema importante e natural; uma deliciosa melodia que deve ser executada segundo o caso. Acentua-se sua atração. Parte de sua beleza reside nas pálpebras, e é aí onde se deve manter a harmonia.

As pálpebras bem delineadas exigem uma sombra habilmente disposta, adeqüada à côr facial, pestanas ligeiramente obscurecidas e bem curvadas.

Os olhos grandes podem levar sombra sôbre tôda a pálpebra, mas, para os pequenos, o sombreado deve começar do meio para as fontes.

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos Creme de Alface "Brilhante" últra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratório Alvim & Freitas.



Há milhões de analfabetos dotados de grande inteligência. Ajuda-os a empregarem-na com sabedoria.

"Levanta-te e caminha, Lázaro", foram palavras de CRISTO. Ouve-as tu, e ajuda o lázaro a levantar-se.



EVITE A OBESIDADE

Com o uso diário de ENO. Elimina as toxinas do organismo, combate a prisão de ventre, a azia e a acidez... Laxante ideal, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Mais de 70 anos de uso no Mundo inteiro!

A Viuva



Love! Love! Love!



Lana Turner é a bela "Viúva Alegre" Glamorosa, extasiante, sedutora



Amor, sorrisos e ciúmes



Danilo era adorado pelas bailarinas do "Café



Alegre

Romance! Amor! Beijos! Canções! Champagne! Noites de Alegria! E assim é essa história musical que a Metro apresenta num tecnicolor baseado na famosa opereta de Franz Lehar "A Viúva Alegre".

E' Paris do princípio do século, com o seu "Maxim", fabuloso café onde se reunia a gente que gostava de se divertir e onde o Príncipe Danilo era amado e querido por todos.

Mas, ante tudo, a beleza tentadora da "Viúva Alegre", que, nesta película é revivida pela excitante Lana Turner. Uma "viúva" glamorosa, provocante.

"Danilo", o romântico "Príncipe Danilo" é vivido pelo ator argentino Fernando Lamas. Com seu sangue latino, Fernando é o protagonista ideal para o homem que vivia a cantar, a valsar, a amar.

Mark Taylor em "Cr

8.º CAPÍTULO — Exclusivida JORNA









1 2









3 4

Silvo

limpa
e lustra
prataria

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas

ARSA

Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e apretos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duz. Cr$ 22,00

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 958

Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"

SÃO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 55,00

Cr e no Polo Ártico"

clusivida JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8

Academia de Corte e Costura de "Mme. Juracy Monteiro"



Grupo feito após a missa na Igreja de São Januário, seguindo-se a entrega dos diplomas às alunas da 18.ª turma que terminaram o curso. À tarde, em sua sede, à Rua São Luiz Gonzaga, 135, Sob., foi oferecido um coquetel que contou com a presença de tôdas as alunas do curso de Mme. Monteiro e pessoas de nossa sociedade.

Seja qual fôr

o seu problema

DE BELEZA



Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada

Conserva sua cútis

Bela e Fresca

TROVA

Quem sorriu sem ter chorado,
quem chorou sem ter sorrido,
se o riso mora do lado
onde o pranto tem vivido!

Paulo Mattos

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel: 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

NO MUNDO DO RÁDIO E DA TV

Por AL NETO

* A Columbia Broadcasting System, em colaboração com a estação WHIO - TV, de Dayton, Ohio, acaba de fazer nesta cidade uma demonstração de televisão colorida que durou três dias. A fim de que o público pudesse participar destas exibições, receptores de televisão colorida foram distribuidos por alguns lugares públicos, bares, cafés e armazens locais. A experiência foi coroada de pleno êxito, sendo que as aglomerações do público, em frente aos receptores de TV colorida, recordaram aquelas que se verificavam nos primeiros tempos da televisão de branco e preto.

* O Dr. Herbert Kupper, da Associação Psiquiátrica, acha que a televisão leva os adolescentes a viverem em um mundo de fantasia, sem nenhum contacto com a realidade e sem que se desenvolvam as faculdades de crítica do espectador. Falando perante a Sétima Conferência Anual do Teatro infantil Kupper disse:

— "As crianças e adolescentes ficam horas a fio embebidos na contemplação dos programas de televisão chegando um momento em que as fantasias se transformam na própria realidade. A televisão me preocupa porque os sentidos humanos são totalmente satisfeitos através dela. A televisão proporciona à criança tudo já feito, isto é, proporciona elemento visual, auditivo, de palavra e de pensamento, permitindo que o espectador pràticamente deixe de existir como entidade de raciocínio".

Kupper continuou dizendo que os pais são, muitas vêzes, culpados, expressando:

"Os pais, geralmente, ficam contentes quando a criança está apreciando os programas de televisão, porque desta forma não são incomodados, nem há na casa outros ruidos a não ser os do próprio aparelho. Dêste modo, em vez de extrair a criança de um mundo de fantasia mediante o realismo de uma crítica bem dirigida, os pais contribuem para que os filhos fiquem mais e mais embebidos em um mundo não existente".

BOAS-FESTAS

Enviaram-nos também votos de feliz Natal e próspero Ano Novo, que daqui agradecemos e retribuimos:

Luiz Young, em nome da diretoria do Clube de Regatas do Flamengo; Centro Literário e Recreativo do Sanatório de Santos (Campos do Jordão, S. Paulo); Martins do Amaral Comércio e Indústria S/A.; Gilberto Alves; Rio-Publicidade; "Nemaza" Ltda.; A Conservadora Brasileira; Eno - Scott & Bowne, Inc. of Brazil; Distribuidora Record Ltda.; J. Kiss & Cia. Ltda.; Esther Silva (Itaperava, S. Paulo); Walther Scobell & Cia Ltda.; tenente - coronel Waldyr de Albuquerque e família; Leje & Thurne A / B (Estocolmo); Cia. Importadora Sueca Ltda.; diretores e funcionários da Graficôr Concentra Hartmann Irmãos S/A.; Irmãos Brun; Tecnigráfica S/A.; Distribuidora Record Ltda.; S/A. Mercantil Anglo-Brasileira; Emprêsa de Publicidade Cometa Ltda.; E. H. Delforge, diretor-presidente da Tecnigráfica S/A.; Indústrias Antisardina Ltda.; Giuseppe Maddalena & Cia. Ltda.; Agência Johnson Ltda.; Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas (SBACEM); Luiz Sampaio Cordeiro; Irmandade de N. S. do Amparo de Cascadura; José Monteiro Barbosa; Cia. de Comércio e Indústria Freitas Soares: Apollo Corrêa (Rádio Nacional); Orlando Cascarelli, representante da Linotipo; Zimar Bento, corretor da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes; Luigi Presta (Recife, Pernambuco); Renzo Massarani; Fotogravura São Jorge Ltda.; Bulkley, Dunton Paper Co., S/A. (New York-Montevidéu - Londres - Johannesburg); Rádio Clube do Brasil; Papelaria União Ltda.; Atlantic Refining Company of Brazil; Serviço Holandês de Informações.

PRESENTES DE NATAL

— A S/A. Mercantil Anglo-Brasileira, num gesto de grande gentileza, ofereceu-nos um abat-jour de fino lavor.

— A Tecnigráfica S/A. também nos distinguiu oferecendo-nos uma caixa de saboroso vinho.

— Outra caixa de delicioso vinho também nos foi remetida pela Emprêsa de Publicidade Cometa Ltda. (S. Paulo) como presente de festas.

(Cont. na página 74)

DIFUSÃO *e* CONCEITO

Garantindo a preferência dos anunciantes!

União de Bebidas, Industria e Comercio Ltda.



Illmo.Snr.
Director da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A.
Rua do Imperador, 346
Nesta

Recife, 16 de Junho de 1952

Prezado Senhor.

É com prazer que vimos, pela presente, confirmar os nossos entendimentos pessoais, que culminaram com a realisação de um importante Contrato de Publicidade entre a UNIÃO DE BEBIDAS, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.. e a sua conceituada Emprêsa.

Por intermédio da "Agência Renascença", estamos passando às mãos de V.Sa. o referido contrato, devidamente assinado, o qual entrará em vigôr dentro de mais alguns dias, sendo V.Sa. para isso informado com 8 (oito) dias de antecedencia.

Aproveitando esta oportunidade, queremos manifestar-lhe, sinceramente, a nossa satisfação em entregar a nossa propaganda aos veículos da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A., como sejam: Rádio JORNAL DO COMMERCIO, Rádio DIFUSORA DE GARANHUNS, Rádio DIFUSORA DE PESQUEIRA, Rádio DIFUSORA DE CARUARU, Rádio DIFUSORA DE LIMOEIRO (proximamente) e, ainda, o JORNAL DO COMMERCIO e o DIARIO DA NOITE, todos êles, inegávelmente, em invejável posição quanto ao conceito e difusão em Pernambuco, no Nordeste, no Brasil e em todos os Continentes.

Depois de ter[illegible] realisado em nossa fábrica as reformas que se impunham ao desenvolvimento crescente dos nossos negócios e ao consumo, cada vez maior, dos nossos produtos, sobretudo da LARANJADA CLIPER e do GUARANÁ CLIPER, reformas essas que abrangeram desde a construção de dois magníficos Edifícios à Avenida Cruz Cabugá, até à instalação de poderosas e modernissimas máquinas, a UNIÃO DE BEBIDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., por deliberação unânime da sua Diretoria, houve por bem entregar aos veículos da sua Emprêsa tal propaganda, assim firmando, sem dúvida, o maior contrato de Publicidade [illegible] realisado por uma firma local, em todo o Nordeste.

Dada a projecção e o conceito dos órgãos de publicidade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A., uma organização genuinamente pernambucana, inteiramente a serviço do progresso do Estado, sentimo-nos perfeitamente à vontade ao confiar-lhes as nossas mensagens de venda.

Agradecendo a V.Sa. e aos seus auxiliares todas as atenções recen[illegible] durante os entendimentos para a realização daquele Contrato, [illegible]a, como sempre, ao inteiro dispôr de suas prezadas or[illegible]m elevada estima e apreço.

De V.Sa.

Amos Atos Obros



A "UNIÃO DE BEBIDAS" do Recife, firma com os veículos de publicidade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A. o maior contrato já realizado, no Nordeste, por uma organização local.

Confie,

como a UNIÃO DE BEBIDAS, a sua propaganda aos orgãos publicitários que garantem o sucesso das suas vendas

Radio JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO · DIARIO DA NOITE

e

Radio-Difusoras do Interior { PESQUEIRA · GARANHUNS · CARUARÚ · LIMOEIRO

JORNAL DAS MOÇAS
Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar.

Propriedade da
EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa
Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

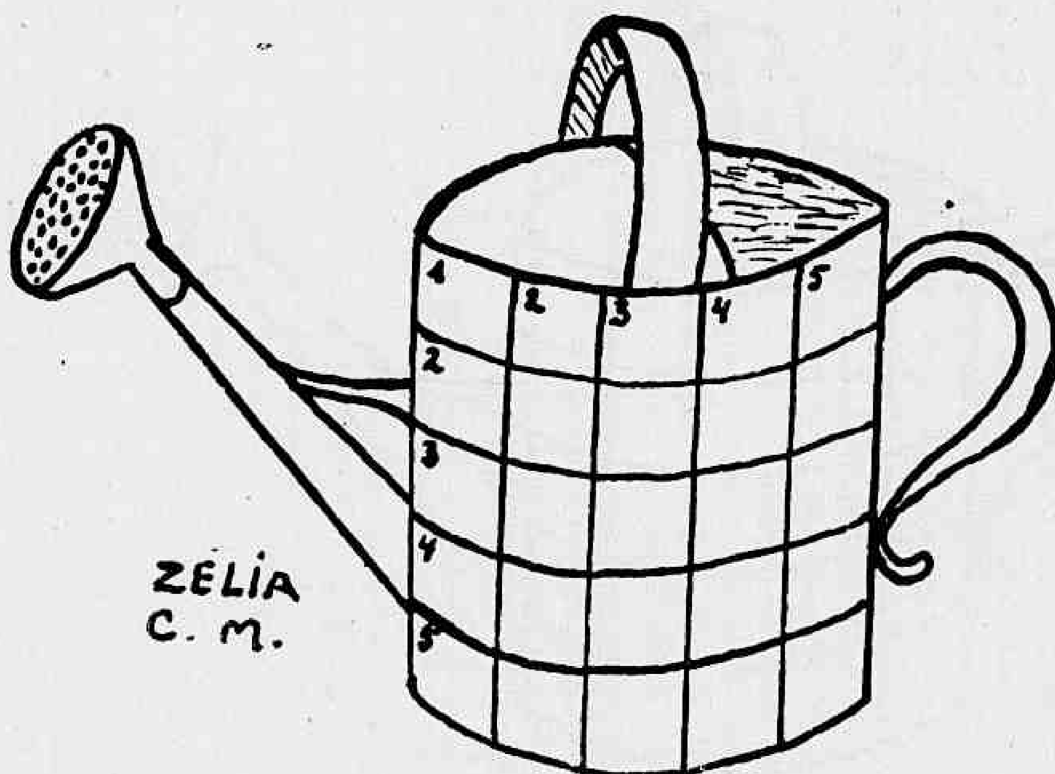
Oficinas em edifício próprio: Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Oscar Aguiar, A.Lemos, Felisberto Nóro, Lourdes Portella, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.
Venda avulsa: — Cr $ 5,00 em todo o Brasil.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 91

Horizontais: 1-Lodos; 2-Enterro; 3-Pequena cobra venenosa; 4-Querida; 5-Fazer girar.

Verticais: 1-Lacre; 2-Porção mínima de qualquer coisa; 3-Que tem bons costumes; 4-Que tem asas; 5-Herdade de família nobre e antiga.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1-Mar 4-Papal; 6-Parolar; 7-Zelar; 8-Sor.
Verticais: 1-Marés; 2-Apólogos; 3-Ralar; 4-Paz; 5-Lar.

CHARADAS

Sintéticas:

O "resultado" que achamos
Do nosso trabalho, às vêzes,
Vem do "modo" que empregamos
Nosso tempo em "12 meses"

Conceito desta charada
Do Rei da Voz é "canção"
Para todo Brasil deixada
Em magistral gravação.
(1-1-2).

(*Col. de Datilas Padrão*).

A "pátria de Chico Alves", pela "preposição", no "futuro", será o gigante do mundo. E' o que diz esta "canção". (2-1-3).
(*Col. de Wanda Abeid*).

À luz da lua e nas festas
O Rei da Voz — Trovador —
Vivia para as serestas,
Amava a "mulher" e a "flor"
(3-2).
(*Col. Rei de Tébas*).

Com muita ""virtude" eu "estudei" na "metrópole" o "samba de Francisco Alves". (1-1-3).

(*Col. de Osmidia Gomes da Cunha*).

Elas "não são fortes", por isso fico "isolada", para ouvir o "samba do Chico Viola". (2-1).

(*Col. de Sára Bastos Macêdo*).

Uns "pingos dágua" molhando a "preposição" anunciaram a "estação estival", nesta "canção". (2-1-2).
(*Col. Laura Campos*).

Com "suave" "entusiasmo" êle interpretava esta "linda canção". (2-2).
(*Col. Diva de Castro Gomes*).

Como um "agregado de partes" o "universo", "lastima", por jamais ouvir êle interpretar esta "bela canção". (2-2-2).
(*Col. Antonio Roseira Tavares*).

E' uma "maravilha" "incrível" a melodia desta "linda canção". (3-4).
(*Col. de Adelaide Bevilacqua.*)

"Descorada", encontrei aquela "mulher trigueira" ouvindo esta "impressionante canção". (3-3).
(*Col. de Detinha B. de Souza*).

Auxiliar:

+ to = Cerimonial.
+ por = Contra por.
+ ver = Obrigação.
+ ez = Espécie.
+ de = Nome (fem.).
+ cha = Penedia.

Conceito: — Música de Francisco Alves.

(*Col. de Enio Rossi*).

RESPOSTA DO PROVÉRBIO

Casa onde entra o sol não entra o médico.

PRESENTES DE NATAL

(Conclusão)

— Um rádio portátil foi o brinde de Natal não só interessante como útil que nos ofereceu a Distribuidora Record Ltda.

— Ainda a firma Irmãos Brum nos enviou como presente de festas uma caixa de vinho execelente pelo seu sabor.

— A Fotogravura São Jorge Ltdá. também teve a gentileza de oferecer-nos uma caixa de saboroso vinho fino.

A todos confessamo-nos gratos.



JEAN PETERS

é a radiosa "estrêla" da tela que, atuando no filme "Viva Zapata", da Fox, mostra êste gracioso modêlo desenhado especialmente por Kay Windsor para a festejada atriz cinematográfica. O modêlo é de cloquê lavável estampado de flôres côr de ouro, azul e púrpura sôbre fundo branco. Decote em V. Cinto côr de ouro.

MACY'S

por sua vez, é o feliz modelista dêste lindo vestido de foulard estampado que representa, sem dúvida, uma nova atração da moda feminina. Êle é inèditamente guarnecido de uma carreira de botões apenas sôbre um lado que, partindo do ombro, prossegue sôbre a saia. Um cinto negro estreita o busto. **Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.**



GALERIA

DOS ARTISTAS

DO RÁDIO

EMILINHA BORBA estreou no rádio no ano de 1938, na mesma emissôra em que permanece até hoje, isto é, na Nacional.

A sua primeira gravação foi a marcha "O Cachorro da Lourinha", música muito graciosa que lhe abriu as portas do invejável cartaz que hoje desfruta. Desde então, Emilinha tem interpretado uma série enorme de melodias, tanto carnavalescas como coisa séria; entretanto, o seu maior sucesso continua a ser "Chiquita Bacana".

Emilinha é carioca, tendo nascido num dia 31 de agôsto, e seu nome real é Emília Savana da Silva Borba.

Como tôda moça bonita, gosta de perfumes, flôres e bons vestidos. Adora as crianças e ainda está solteira.

E' uma das candidatas ao título de Rainha do Rádio dêste ano e, entre os seus sucessos, estão: "Felipeta", "Olha a corda", "Você sabe muito bem", "Pelo amor de Deus", etc.